

Projeto Político-Pedagógico
Centro de Educação Infantil Maria Mãe da Providência

Centro de Educação Infantil Maria Mãe da Providência.

CL, 103 - Lote F - Santa Maria, Brasília - DF

Equipe Gestora da Unidade

Ludmila Lucas Alves Araújo Silva – Diretora

Joucileide Rodrigues de Moraes – Coordenadora Pedagógica

Cristiane Maria Ventura – Secretária Escolar

Membros da Comissão responsável pela elaboração do PPP

Ludmila Lucas Alves Araújo Silva - Diretora

Joucileide Rodrigues de Moraes – Coordenadora Pedagógica

Cristiane Maria Ventura – Secretária Escolar

Sumário

Apresentação	5
Introdução	6
Histórico da Instituição Educacional	7
Diagnóstico da Instituição Educacional	10
Função Social da Instituição Educacional	12
Missão da Instituição Educacional	13
Princípios e Valores Norteadores da Prática Educativa	14
Fundamentos Teórico-Metodológicos Norteadores da Prática Educativa	16
1.1 Fundamentos Éticos-Pedagógicos	16
1.2 Fundamentos Epistemológicos	17
1.3 Fundamentos Didáticos-Pedagógicos	17
Metas da Instituição Educacional	18
Objetivos da Instituição Educacional	19
1.1 Objetivo Geral	20
1.1.1 Objetivos Específicos	20
Organização do Trabalho Pedagógico	21
Etapas e Modalidades	21
1.1 Organização Curricular	21
1.2 Metodologias de Ensino	22
1.3 Eixos Transversais	22
1.4 Adequações Curriculares	22
1.5 Convivência Escolar e Cultura de Paz	23
1.6 Transição Escolar	23
1.7 Estrutura de Atendimento e Recursos	23
1.8 Integração do PPP com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)	24
1.9 Sustentabilidade nas Práticas Pedagógicas com Crianças Pequenas	24
1.10 Gestão Escolar Sustentável e Educação pelo Exemplo	25
1.11 Educação Infantil como Ato Político e Amoroso	25
1.12 Instâncias de Participação da Comunidade Escolar	25
1.12.1 Mediação de Conflitos e Cultura de Paz	26
1.12.2 Articulação com a Rede de Proteção Social	26
1.12.3 Tecnologias Educacionais	26
Educação Infantil	27
Políticas, Programas e Projetos	28

1.1 Políticas Educacionais	28
1.2 Educação Inclusiva, Direitos Humanos, Sustentabilidade e Diversidade	28
1.3 Programas Institucionais	29
1.4 Projetos	32
Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Instituição Educacional	33
Coordenação Pedagógica	34
Profissionais Readaptados e Profissionais de Apoio Escolar na Creche	35
Profissionais de Apoio Escolar: Monitores, Auxiliares e Equipe de Apoio	35
Processo de Implementação do PPP	36
1.1 Gestão Pedagógica	37
Referências	39
Apêndices Nº 01 Projetos	40
Projeto: Caminhando Juntos	40
Projeto: Tchau Tchau Fraldinha	41
Projeto: Festa Junina	41
Projeto: Explorando Formas e Cores	43
Projeto: Pequenos Pintores	44
Projeto: Criança em Movimentos	44
Projeto: Festa da Família - Comemorando 35 anos da OAPNB - A Herança do Padre Natale.	45
Projeto: Feira De Ciências "Pequenos Cientistas"	46
Projeto: Alimentação Saudável	47
Apêndice Nº 2 Cronograma Anual / 2025	50
Últimas Palavras	56

APRESENTAÇÃO

Este documento estabelece as diretrizes e práticas educacionais da instituição, em conformidade com as legislações e normativas vigentes, como a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento da Educação Básica. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi elaborado de maneira colaborativa, considerando as contribuições de todos os segmentos da comunidade escolar, com o objetivo de fortalecer a qualidade da educação oferecida às crianças bem pequenas atendidas.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência, vinculado às Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi (OAPNB), é uma instituição filantrópica e educacional que atende às comunidades do Gama e de Santa Maria/DF. Fundado em 20 de fevereiro de 1988, o centro baseia-se em princípios de acolhimento, solidariedade e compromisso social, inspirados na Campanha da Fraternidade de 1987. Sua construção foi viabilizada com apoio financeiro de famílias italianas, sendo inaugurado em 19 de novembro de 2005.

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) apresenta a história, a realidade, os princípios pedagógicos, a organização e a estrutura física da instituição, situando o leitor no contexto educacional em que está inserida. Além disso, reafirma o compromisso da Instituição com a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para todas as crianças.

Em alinhamento à Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), a instituição assegura o tratamento responsável, seguro e ético das informações das crianças, famílias e profissionais. A privacidade e a proteção de dados são pilares fundamentais para a gestão escolar, refletindo-se tanto nas práticas pedagógicas quanto nos processos administrativos, em conformidade com as diretrizes educacionais e os princípios de transparência e confidencialidade.

Com esta apresentação, buscamos proporcionar uma visão panorâmica do Projeto Político-Pedagógico, ressaltando sua relevância para a construção de uma educação democrática e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas.

INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência é um documento estratégico que orienta as ações pedagógicas, administrativas, financeiras e de gestão de pessoas na instituição. Estabelecendo metas, ações e estratégias essenciais para garantir a qualidade do ensino e a inclusão na Educação Infantil, servindo como um guia para a organização e o desenvolvimento das atividades escolares.

A construção do PPP foi conduzida de maneira participativa e colaborativa, garantindo a inclusão de diferentes segmentos da comunidade escolar: professores, equipe administrativa, profissionais de apoio, familiares e representantes de órgãos parceiros que contribuíram para a elaboração do documento, enriquecendo o processo. Para viabilizar essa participação, foram adotadas metodologias diversificadas, como reuniões e oficinas temáticas, aplicação de questionários e enquetes, além de consultas públicas para sugestões e ajustes. Além disso, realizou-se uma análise diagnóstica dos dados escolares, considerando índices de desempenho e frequência, permitindo que o planejamento estratégico fosse embasado na realidade institucional.

A implementação do PPP será orientada por estratégias que garantam sua efetividade no cotidiano escolar. Para isso, o documento será integrado às rotinas pedagógicas e administrativas por meio de reuniões periódicas de avaliação – realizadas semestralmente – que permitirão monitorar o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos. A coleta e análise de dados serão feitas com o auxílio de atas de reuniões, relatórios de acompanhamento e planilhas de controle, assegurando transparência e acompanhamento contínuo do processo.

A gestão pedagógica e administrativa desempenha um papel fundamental na articulação das ações previstas no PPP, promovendo a integração dos diferentes setores da creche para garantir a continuidade das práticas educacionais e a constante inovação pedagógica. Nesse contexto, a organização da rotina é planejada para proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, assegurando o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas.

Com uma jornada diária de 10 horas, o Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência estrutura suas atividades de maneira a fortalecer vínculos afetivos e promover a troca de saberes. O dia inicia com a acolhida no pátio, seguida pelo café da manhã e momentos de interação em rodas de conversa, nos quais são identificadas as demandas do grupo. Durante a jornada, as crianças recebem cinco refeições balanceadas, acompanhadas por uma nutricionista, garantindo uma alimentação adequada e saudável. Além disso, atividades

cotidianas, como o banho, são tratadas como oportunidades educativas, reforçando vínculos e promovendo segurança.

A infraestrutura da instituição é planejada para garantir acessibilidade e inclusão, proporcionando ambientes adequados ao desenvolvimento infantil. As atividades são equipadas para estimular a aprendizagem, e há espaços como cantinhos de leitura, espelhos seguros e áreas externas bem conservadas, garantindo o acesso de todas as crianças bem pequenas, incluindo aquelas com necessidades especiais.

O projeto pedagógico da instituição fundamenta-se no Currículo em Movimento da SEE-DF e na abordagem sócio interacionista, influenciada por Vygotsky e Gohn. Essa proposta metodológica integra o ensino formal às práticas sociais, incentivando a criatividade e a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem. Para assegurar a efetividade desse modelo, a equipe pedagógica é composta por 10 professores em constante formação continuada, juntamente com a coordenação pedagógica, que promove a articulação das ações previstas no PPP.

A relação entre a instituição educacional e a comunidade é fortalecida por meio de reuniões periódicas e atendimentos individualizados, estabelecendo uma parceria sólida com as famílias e valorizando a identidade de cada núcleo familiar. Além disso, estratégias como a Busca Ativa Escolar e o acolhimento qualificado são implementadas em colaboração com serviços públicos e a comunidade, garantindo a permanência das crianças na escola e seu pleno desenvolvimento.

Assim, o PPP do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência representa um compromisso coletivo com a excelência educacional e a inclusão social. Como instrumento fundamental para a gestão e o planejamento escolar, ele norteia a instituição na construção de uma educação de qualidade, baseada no diálogo, na participação ativa da comunidade e na busca contínua por melhores práticas pedagógicas.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

No dia 5 de fevereiro de 2007, iniciaram-se as atividades pedagógicas da instituição educacional Maria Mãe da Providência, com a presença do diretor da mantenedora, Pe. Natale Battezzi, da equipe pedagógica e da comunidade, que prestigiou esse momento tão esperado. Inicialmente, a escola atendia crianças de 3 a 9 anos. Posteriormente, passou a atender, em média, 180 crianças por ano, do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental – anos iniciais. Atualmente, atende exclusivamente à Educação Infantil.

A OAPNB conta com uma diretoria formada por pessoas comprometidas e participantes da comunidade da Paróquia São Sebastião – Gama-DF. Em 2015, em homenagem ao Pe. Natale, a organização mudou seu nome de (OASAS) Obras Assistenciais São Sebastião para Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi (OAPNB).

A partir de 2016, o Colégio Maria Mãe da Providência firmou convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF). Por meio desse convênio, passou a atender 332 crianças de 3 e 4 anos, em período integral, adotando a denominação de Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência.

Em março de 2020, a pandemia da Covid-19 forçou o fechamento das escolas para evitar a propagação do vírus. Esse período representou um grande desafio, especialmente devido ao afastamento do contato direto com a comunidade escolar e às medidas de lockdown. Para garantir a continuidade das atividades educacionais, a instituição implementou ações alinhadas ao Programa Educa em Casa DF, conforme orientação da SEE-DF e de acordo com o Plano de Trabalho vigente. Apesar das dificuldades, a escola conseguiu adaptar-se ao novo cenário e atingir seus objetivos estratégicos.

Em 2021, a instituição iniciou o ano letivo em um espaço ampliado e funcional, com 12 salas de aula equipadas com mobiliário adequado à idade atendida, além de sala de coordenação, secretaria, sala de espera para atendimento às famílias, refeitório, pátio e solário. No processo de credenciamento, tornou-se necessário adequar o espaço físico para atender à Portaria nº 321, de maio de 1988, que determina que crianças bem pequenas não permaneçam em pavimentos superiores. Essa exigência teve um impacto significativo na oferta de serviços educacionais e na geração de empregos diretos e indiretos. A instituição precisou reduzir de 12 para 3 salas de atendimento, limitando a capacidade para 72 crianças bem pequenas. Diante desse desafio, a liderança da escola mobilizou-se para ampliar a estrutura, permitindo a retomada gradual da capacidade. Como resultado, o atendimento foi ampliado para 8 salas, com capacidade para 184 crianças, dependendo do processo de enturmação. No Maternal 2 (2 anos), foram oferecidas 22 vagas por turma, e no Maternal 3 (3 anos), 24 vagas por turma. No entanto, ainda há salas ociosas que, embora equipadas, permanecem inutilizadas para o atendimento às crianças bem pequenas.

Em 2023, o Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência atendeu a comunidade local na Educação Infantil, oferecendo ensino em período integral para crianças bem pequenas de 2 e 3 anos. Esse atendimento ocorreu em parceria com a SEE-DF, sob o Termo de Colaboração nº 81/2023, com vigência do plano de trabalho de 9 de fevereiro de 2023 a 8 de fevereiro de 2028.

Em 2024, a instituição ampliou sua oferta de vagas para a comunidade. Atualmente, o processo de enturmação contempla 240 crianças de 2 e 3 anos, em jornada de 10 horas diárias. Essa expansão resultou na criação de novas vagas para as crianças bem pequenas e também na geração de postos de trabalho, beneficiando diretamente a comunidade.

Desde 2007, a instituição tem desenvolvido projetos educacionais alinhados ao Projeto Político-Pedagógico, incentivando a autonomia das crianças bem pequenas e enfatizando a importância da parceria entre escola e família no processo de ensino-aprendizagem.

Conforme publicado no Diário Oficial de 21 de agosto de 2023, a instituição foi credenciada pelo Processo nº 00080-00227348/2019-72, com validade de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2024.

O presente Plano de Trabalho está vinculado ao cumprimento da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016, do Ato Normativo Setorial vigente da SEEDF, da Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019 (que institui os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil), e da Portaria nº 798, de 16 de agosto de 2022 (que estabelece as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil).

Em 2025, o Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência, mantida pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Obras Assistenciais Padre Natale Battezzzi, localizada na Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Santa Maria, com prédio próprio e representada pelo Sr. Wilson Borges de Souza, elaborou sua Proposta de Enturmação para o ano de 2025 com o atendimento previsto de 192 crianças bem pequenas, conforme o Decreto nº 45.038/2023. Estão previstas 8 turmas, sendo 2 turmas de Crianças Bem Pequenas I (Maternal I), com 24 crianças cada, totalizando 48 crianças, e 6 turmas de Crianças bem Pequenas II (Maternal II), também com 24 crianças por turma, totalizando 144 crianças bem pequenas. As salas destinadas ao atendimento possuem metragens entre 31,49 m² e 36,00 m², respeitando o limite mínimo de 1,20 m² por criança de maternal em sala de atividades. A equipe pedagógica será composta por 8 professores com carga horária de 40 horas semanais e 10 monitores, garantindo o suporte necessário para o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas atendidas.

Além disso, o Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 081/2023, celebrado entre o Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação, e a organização da sociedade civil OAPNB, reforça o compromisso da instituição com a oferta de um ensino de qualidade para a primeira infância.

DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A aplicação do formulário entre os dias 28 de março e 9 de abril de 2025 foi fundamental para obter uma compreensão mais ampla e detalhada do contexto em que vivem as famílias atendidas pela instituição. O método de coleta de dados, baseado em questionário estruturado, permitiu reunir informações relevantes de forma sistematizada, favorecendo a análise de aspectos socioeconômicos, educacionais e culturais, além de percepções sobre o uso de tecnologias e práticas antirracistas no ambiente escolar. A expressiva participação das mães nas respostas evidencia o papel central que muitas mulheres assumem na articulação entre instituição educacional e a família, o que por si só já aponta para um dado relevante sobre a dinâmica familiar. Realizar esse tipo de pesquisa é essencial para subsidiar práticas pedagógicas mais inclusivas e sensíveis à realidade das crianças, além de fortalecer o planejamento de ações que promovam a equidade, o respeito à diversidade e o uso consciente das tecnologias no cotidiano escolar. Esses dados, quando interpretados com responsabilidade, tornam-se ferramentas valiosas para o aprimoramento do trabalho educacional e para o diálogo contínuo com a comunidade.

O formulário foi aplicado entre os dias 28 de março e 9º de abril de 2025, totalizando 116 respostas válidas. A coleta teve como objetivo conhecer o perfil socioeconômico, educacional e cultural das famílias atendidas pela instituição, bem como compreender suas percepções sobre o uso de tecnologias pelas crianças e sobre a importância das práticas antirracistas no ambiente escolar.

A maioria das respostas, 85,2% (84 de 116), foi preenchida pelas mães das crianças, o que reforça o protagonismo feminino na mediação da relação entre a família e a instituição educacional. As demais respostas foram registradas por pais, avós ou outros responsáveis legais.

Quanto ao tipo de moradia, 74,8% das famílias informaram residir em casas de alvenaria. Outras formas de moradia, como apartamentos e casas mistas, somaram 17,4% cada. Em relação à regularização fundiária, 96,5% afirmaram viver em áreas regularizadas pelo governo, enquanto 3,5% relataram morar em áreas não regularizadas ou não souberam informar.

As regiões de moradia mais frequentes foram Santa Maria Sul (63,5%), seguida do Condomínio Porto Rico (9,6%). Outras localidades, como Santa Maria Norte, Gama e Total Ville, foram mencionadas por 17,4% dos respondentes.

Sobre a escolaridade dos responsáveis, observou-se que 33% possuem ensino médio completo, 11,3% têm ensino superior incompleto e 25,2% concluíram o ensino superior. Outros 16,1% declararam ter ensino médio incompleto, enquanto 7,4% relataram possuir pós-graduação. Apenas 7% informaram ter ensino fundamental completo ou incompleto, ou não declararam a escolaridade.

Em relação ao meio de comunicação, 100% dos participantes indicaram o celular como o principal instrumento de contato com a instituição educacional e demais instituições. O tempo diário de exposição das crianças bem pequenas às telas (como celular, televisão ou tablet) revelou que 44,3% passam entre 1 e 2 horas por dia, 16,5% entre 2 e 3 horas, 17,9% mais de 3 horas e 33,9% menos de 1 hora.

No que diz respeito à raça ou cor autodeclarada, 58,3% das famílias se identificaram como pardas, 17,4% como brancas, 18,3% como pretas e 4,3% não informaram ou indicaram outras etnias. A valorização da diversidade também se expressa na percepção sobre o antirracismo no ambiente escolar: 88,7% dos participantes consideram muito importante discutir e implementar práticas antirracistas na escola. Apenas 3,2% não responderam ou se abstiveram de opinar.

Quanto à identificação religiosa, 52,2% das famílias declararam-se evangélicas, 36,5% católicas e 11,3% não informaram ou disseram não possuir religião. A renda familiar mensal das famílias entrevistadas mostra que 12,2% vivem com menos de um salário mínimo, 29,6% com um salário mínimo, 38,3% vivem com até dois salários mínimos, 18,3% entre três e cinco salários, outros 16% não responderam. Esses dados apontam para uma maioria em situação de vulnerabilidade econômica.

Em relação ao provedor principal da família, 24,3% informaram que o pai é o principal responsável pelo sustento do lar, enquanto 25,2% indicaram a mãe e 50,5% mencionaram ambos os responsáveis ou outros membros da família. Por fim, 24,5% das famílias declararam ser beneficiárias de programas sociais, como o Bolsa Família, enquanto 75,5% afirmaram não receber nenhum tipo de benefício governamental, apesar da baixa renda declarada por grande parte dos respondentes.

Conclui-se que a pesquisa realizada foi essencial para conhecer mais profundamente o perfil das famílias atendidas e, assim, reafirmar a importância do trabalho desenvolvido pela instituição. Os dados evidenciam uma comunidade marcada por vulnerabilidades sociais e econômicas, o que reforça o papel fundamental da instituição educacional como espaço de acolhimento, escuta, cuidado e promoção da equidade. A partir dessas informações, é possível planejar ações mais efetivas e sensíveis às reais necessidades das crianças bem pequenas e de

suas famílias, fortalecendo os laços entre escola e comunidade e contribuindo para a construção de uma educação mais justa e transformadora.

FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A função social do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência (CCEIMMP) é essencialmente a de proporcionar um atendimento educacional de qualidade, formando crianças bem pequenas com senso crítico, reflexivo e autônomo, e conscientes de seus direitos e deveres. A instituição educacional busca promover uma compreensão profunda da realidade social e cultural do país, preparando os pequenos para se tornarem agentes transformadores da sociedade. O objetivo é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, empática e tolerante às diferenças, como as que envolvem pessoas com necessidades especiais, etnias, culturas e religiões diversas.

A formação oferecida não se restringe ao ambiente escolar; nossa proposta vai além, promovendo a importância da inclusão e da convivência com as diferenças em toda a sociedade. Ao fazer isso, a escola aumenta a quantidade de pessoas capazes de pensar e agir de forma consciente, entendendo sua importância no processo de transformação tanto pessoal quanto coletiva.

Em uma sociedade plural como a nossa, uma boa instituição educacional não se define apenas por espaços adequados ou pela qualificação de seus professores. É fundamental que a instituição educacional, seus profissionais e a comunidade se conheçam e se reconheçam mutuamente, valorizando e acolhendo as diversas demandas oriundas dos diferentes contextos familiares e sociais. A generosidade na escuta e a mobilização de recursos para promover novos conhecimentos são práticas que ajudam a escola a se tornar um local onde a transformação social é possível.

Nossa instituição educacional é entendida como um espaço potencial de transformação, no qual as crianças ressignificam o aprendizado e a relação com o ambiente escolar. Assim, elas se percebem como agentes de promoção de saúde, desenvolvimento e cidadania. O trabalho educativo aqui realizado visa a formação integral das crianças bem pequenas, levando-as a refletir sobre seu papel na sociedade e a contribuir para o desenvolvimento social, ambiental, cultural e político da comunidade em que estão inseridas.

Dessa maneira, o CCEIMMP, ao se inserir de forma contextualizada na realidade local, contribui para o desenvolvimento humano, social e ambiental de sua comunidade. A escola é um espaço democrático de formação e transformação, indo além dos muros escolares e impactando positivamente a sociedade.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência reconhece a educação como um instrumento essencial para a promoção humana e o desenvolvimento integral da criança bem pequena. Nosso projeto educativo visa proporcionar um ambiente de aprendizado onde as crianças bem pequenas possam se desenvolver de maneira lúdica e ativa, estimulando sua curiosidade, criatividade e capacidade de socialização. Acreditamos que a educação deve ser um processo contínuo, que abrange não apenas o aspecto cognitivo, mas também os valores sociais e emocionais, preparando as crianças bem pequenas para os desafios da vida em sociedade.

Entendemos que a educação é mais eficaz quando realizada em parceria entre a família e a escola. A participação ativa dos pais e responsáveis é fundamental para o sucesso educacional das crianças bem pequenas, por isso, buscamos estreitar os laços com as famílias, promovendo uma colaboração constante entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Nossa missão é promover uma educação de qualidade, gratuita e inclusiva, fundamentada nos valores cristãos de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, que orientam nossas ações pedagógicas. Valorizamos a identidade da escola, mas respeitamos profundamente a diversidade religiosa, cultural e social de todas as famílias atendidas. Reafirmamos nosso compromisso com uma prática educativa laica no sentido de não realizar proselitismo religioso, assegurando o direito de cada criança bem pequena e família a sua crença ou não crença. Buscamos, assim, proporcionar o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas e formar cidadãos conscientes, solidários e preparados para exercer a cidadania de maneira ativa e responsável.

Além disso, temos um compromisso com a comunidade, realizando ações que envolvem a família e os responsáveis, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento saudável das crianças bem pequenas e para o fortalecimento da rede de apoio social. Trabalhamos para que nossas práticas pedagógicas se alinhem aos princípios da SEEDF, garantindo que nossas crianças bem pequenas tenham uma formação integral que os prepare tanto para o exercício da cidadania quanto para a inserção no mundo do trabalho.

Em resumo, a missão do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência é contribuir para o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas, oferecendo-lhes uma educação de excelência que favoreça a reflexão crítica, a cidadania e a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Estamos comprometidos com a formação

de indivíduos autônomos, capazes de compreender o mundo ao seu redor e de agir de forma responsável, tanto no contexto escolar quanto na comunidade.

PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A prática educativa do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência (CCEIMMP) é orientada por um conjunto de princípios e valores que visam proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo, democrático e transformador. Esses princípios são estruturados a partir de uma visão integral e contextualizada da educação, que considera a importância da formação humana, social e cultural das crianças bem pequenas.

Princípios Norteadores

- **Educação Integral e Inclusiva:** O CCEIMMP entende a educação como um processo que deve envolver todas as dimensões do desenvolvimento humano, não apenas o aspecto cognitivo, mas também o social, emocional e físico. A inclusão é um princípio fundamental, garantindo que todas as crianças bem pequenas, independentemente de suas condições, possam participar plenamente das atividades educacionais, em um ambiente que valorize suas singularidades.
- **Autonomia e Protagonismo Infantil:** A criança bem pequena é vista como sujeito ativo no processo de aprendizagem. Por isso, o CCEIMMP estimula a autonomia, o protagonismo e a reflexão crítica das crianças bem pequenas sobre seu papel no mundo, promovendo seu desenvolvimento como cidadãos conscientes, responsáveis e capazes de agir de forma transformadora em sua comunidade.
- **Respeito à Diversidade e Promoção da Cidadania:** A instituição se compromete com a valorização das diferenças, seja em relação a etnias, culturas, religiões ou necessidades especiais. A educação é voltada para a formação de indivíduos que respeitem as diferenças e promovam uma convivência harmoniosa e empática, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e tolerante.
- **Interação Escola-Comunidade:** O CCEIMMP entende que a educação não se dá apenas no ambiente escolar, mas deve envolver também a comunidade em seu processo. O diálogo constante entre a instituição educacional e as famílias, além da colaboração com a comunidade, é essencial para o fortalecimento da rede de apoio social e para o desenvolvimento das crianças bem pequenas, criando uma educação mais rica e contextualizada.

- **Cidadania e Transformação Social:** A missão do CCEIMMP vai além do ensino acadêmico, buscando formar crianças bem pequenas conscientes de seus direitos e deveres, preparadas para exercer a cidadania de maneira ativa e responsável. A instituição acredita no poder transformador da educação, que deve ser capaz de contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária e igualitária.

- **Diversidade de Saberes:** A instituição educacional valoriza o conhecimento que as crianças bem pequenas trazem de suas experiências e contextos familiares e sociais, reconhecendo que a aprendizagem é um processo contínuo e compartilhado. O currículo busca integrar diferentes áreas do saber, estabelecendo conexões com a realidade da comunidade e incentivando a interdisciplinaridade.

Valores Norteadores

- **Fraternidade e Solidariedade:** A prática educativa é pautada pelos valores cristãos de fraternidade, igualdade e respeito, que orientam a convivência escolar e a formação de cidadãos que atuem em favor do bem comum.
- **Respeito e Empatia:** A instituição prioriza o respeito mútuo entre crianças bem pequenas, educadores e familiares, promovendo a empatia e a compreensão das diversas realidades e perspectivas presentes no ambiente escolar.
- **Equidade e Justiça Social:** O CCEIMMP trabalha para garantir que todas as crianças bem pequenas tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente de sua origem ou condição social, e que o ambiente escolar seja um espaço de equidade e justiça para todos.
- **Criatividade e Ludicidade:** A instituição valoriza a criatividade, a ludicidade e a expressão artística como formas de desenvolvimento integral, proporcionando espaços e oportunidades para que as crianças bem pequenas explorem suas capacidades criativas e se relacionem com o mundo de forma sensível e afetiva.
- **Responsabilidade Ambiental:** O CCEIMMP também compromete-se com a educação para a sustentabilidade, incentivando as crianças bem pequenas a refletirem sobre a importância do respeito ao meio ambiente e o papel que cada um pode desempenhar na preservação da natureza.

Dessa forma, os princípios e valores do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência norteiam a construção de uma educação de qualidade, democrática e transformadora, que se preocupa com o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A educação infantil exige uma atenção especial na construção e aplicação de princípios pedagógicos e metodológicos que promovam o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas. Nesse sentido, nossa instituição fundamenta suas práticas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009), que orientam as instituições de ensino a planejar seu cotidiano educacional com base em um conjunto de princípios fundamentais. Esses princípios guiam nossas ações pedagógicas, assegurando uma educação de qualidade e voltada para o pleno desenvolvimento das crianças bem pequenas.

- **Fundamentos éticos-pedagógicos**

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência busca fomentar valores essenciais como amor, justiça, paz, respeito ao próximo e à singularidade de cada ser humano. O trabalho pedagógico da instituição visa também valorizar a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade, o respeito ao bem comum e ao meio ambiente. A instituição assegura que as crianças bem pequenas possam manifestar seus interesses, desejos e curiosidades, criando um ambiente em que possam desenvolver seu bem-estar físico, social e mental.

No campo dos princípios políticos, o Centro de Convivência se compromete com a garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e o respeito à ordem democrática. Já no aspecto estético, a instituição valoriza a sensibilidade, criatividade e a ludicidade, estimulando a diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Além disso, a educação integral, que busca envolver múltiplas dimensões do conhecimento, se fundamenta em princípios como a integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola/comunidade e territorialidade. A integralidade reconhece que a aprendizagem se dá ao longo da vida, com práticas educativas que envolvem áreas como cultura, artes, esporte e lazer. A Intersetorialidade busca articular políticas públicas de diferentes áreas, como saúde e cultura, para melhorar a qualidade da educação. Já a transversalidade considera que os conhecimentos trazidos pelas crianças bem pequenas de fora da instituição devem ser reconhecidos, criando uma abordagem interdisciplinar que conecta o ensino aos problemas reais da comunidade.

O **diálogo entre escola e comunidade** é essencial para a construção de uma educação que respeite e valorize os saberes comunitários, transformando a instituição em um espaço de troca cultural. A territorialidade, por sua vez, propõe a ruptura dos muros escolares, incentivando o uso de diversos espaços da comunidade como locais de aprendizagem. A educação deve ser construída em rede, com a participação ativa de todos os envolvidos no processo educacional.

- **Fundamentos epistemológicos**

No campo dos fundamentos epistemológicos, a unicidade entre teoria e prática é um princípio central. A prática pedagógica deve ser criadora, crítica e reflexiva, onde teoria e prática se complementam, promovendo uma aprendizagem significativa e emancipatória. A avaliação das aprendizagens deve considerar o conhecimento em sua totalidade e construção contínua, incentivando a reflexão crítica e o questionamento dos conceitos.

A **interdisciplinaridade e a contextualização** também são fundamentais, pois permitem que os conhecimentos sejam abordados de forma integrada, rompendo com a fragmentação do saber e contribuindo para uma aprendizagem mais profunda e conectada com a realidade das crianças bem pequenas. O professor, ao integrar e contextualizar os conhecimentos, estimula o diálogo entre as diferentes áreas do saber e promove o desenvolvimento de habilidades e atitudes essenciais para a atuação crítica e consciente das crianças bem pequenas no mundo.

Já o **princípio da flexibilidade** permite que o currículo seja adaptado conforme as necessidades das crianças bem pequenas, respeitando seus conhecimentos prévios e possibilitando a construção de novos saberes de forma significativa.

- **Fundamentos didáticos-pedagógicos**

Em termos práticos, a instituição busca garantir a inclusão de todas as crianças bem pequenas através do Plano de Educação Individualizado (IEP), que vai além das adaptações arquitetônicas, incluindo também a adaptação das metodologias de ensino para atender às necessidades específicas de cada criança bem pequena. A acessibilidade é entendida de forma ampla, incluindo a parceria com as famílias para garantir a participação efetiva no processo educativo.

No contexto da Educação Infantil, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são fundamentais para a compreensão da realidade social e educacional. A

Pedagogia Histórico-Crítica, conforme Saviani (2003), entende que o trabalho educativo tem como objetivo emancipar os indivíduos, preparando-os para atuar de forma crítica no mundo. Já a Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância da prática social como ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os educadores construam novos saberes a partir dos conhecimentos prévios das crianças bem pequenas. Educação Infantil no Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência. Na instituição institucional é adotado os princípios da educação infantil, com ênfase nos eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Os planos de ação são desenvolvidos levando em consideração a realidade da comunidade escolar, as escolhas coletivas e as particularidades pedagógicas das diferentes faixas etárias atendidas. A instituição valoriza a integração de todos os segmentos da comunidade escolar, proporcionando uma rotina que favoreça a construção coletiva do conhecimento e o acesso a uma educação de qualidade social.

A instituição se envolve ativamente com a comunidade, reconhecendo que o conhecimento não é um processo isolado, mas sim uma construção compartilhada entre todos os atores envolvidos. A criança bem pequena, nesse contexto, é vista como um agente ativo de transformação, incentivada a expressar sua criatividade, protagonismo e espírito colaborativo. O ambiente escolar deve ser, portanto, um espaço de desenvolvimento contínuo, no qual as crianças bem pequenas e os professores colaboram para criar uma educação inclusiva e transformadora.

METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

1. **Meta de Participação e Integração Escolar:** Promover a participação das crianças bem pequenas nas atividades diárias de integração social e comunitária, criando um ambiente acolhedor que favoreça a construção de vínculos afetivos com educadores e colegas. Isso será feito por meio de atividades que incentivem a colaboração, o trabalho em grupo e o respeito mútuo, criando um ambiente de pertença e engajamento no processo de aprendizagem.

2. **Meta de Exploração e Descoberta:** Estimular as crianças bem pequenas a explorarem, descobrirem e experimentarem seu ambiente físico e social de maneira contínua, por meio de atividades de exploração sensorial, jogos simbólicos e brincadeiras. Isso permitirá que as crianças bem pequenas desenvolvam suas capacidades cognitivas e motoras, vivenciando um processo de aprendizado que valoriza a curiosidade e a interação com o mundo ao seu redor.

3. **Meta de Sensibilização Ambiental:** Conscientizar as crianças bem pequenas sobre a importância da preservação ambiental e a relação com a natureza, promovendo

atividades que incluam cuidados com o meio ambiente, como o plantio de sementes e o descarte adequado de resíduos. Essas práticas educativas permitirão que as crianças bem pequenas compreendam a relevância do meio ambiente no cotidiano e adquiram hábitos sustentáveis, respeitando a natureza como parte fundamental de suas vidas.

4. **Meta de Psicopedagogia e Desenvolvimento Motor:** Implementar atividades voltadas ao desenvolvimento psicomotor das crianças bem pequenas, utilizando recursos como jogos, atividades físicas e treinamento funcional adaptado. O objetivo é estimular o aprimoramento das habilidades motoras, tanto em atividades individuais quanto em grupo, para fortalecer a coordenação motora e o equilíbrio, fundamentais para o desenvolvimento saudável das crianças bem pequenas.

5. **Meta de Protagonismo e Inclusão:** Criar um espaço de escuta ativa onde as crianças bem pequenas possam expressar suas opiniões e sentimentos sobre os temas que permeiam seu cotidiano, fortalecendo seu protagonismo no ambiente escolar. O objetivo é garantir que as crianças bem pequenas tenham oportunidades reais de se envolver nas decisões do seu processo de aprendizagem, sendo respeitadas em suas individualidades e contribuindo para a construção de um ambiente inclusivo e democrático.

6. **Meta de Desenvolvimento de Habilidades Comunicativas:** Estimular a linguagem oral das crianças bem pequenas através de atividades como contação de histórias, dramatizações, músicas e brincadeiras que favoreçam a comunicação e expressão. O foco é ajudar as crianças bem pequenas a desenvolverem suas habilidades linguísticas de forma lúdica e criativa, possibilitando que se sintam seguras para se expressar e interagir com o outro, seja nas relações sociais ou nas atividades pedagógicas.

7. **Meta de Reflexões sobre Alimentação e Práticas Culturais:** Promover atividades que envolvam reflexões sobre a alimentação saudável, considerando as práticas culturais e sociais das famílias. A proposta é trabalhar com crianças bem pequenas conceitos de alimentação equilibrada e respeito às diferentes culturas, com ações que possam ser incorporadas ao seu cotidiano, estimulando a aprendizagem sobre hábitos saudáveis e a valorização das diferentes tradições alimentares.

OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Os objetivos da instituição educacional visam orientar e estruturar as ações pedagógicas de forma a promover o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas, alinhando-se à missão e às metas estabelecidas pela instituição. Através de práticas inclusivas, participativas e interdisciplinares, busca-se garantir que cada criança bem pequena tenha acesso a um ambiente

de aprendizagem acolhedor e estimulante, onde possa desenvolver suas competências cognitivas, motoras, emocionais e sociais. Os objetivos estão estruturados para assegurar a equidade no processo educacional e a formação de cidadãos críticos e conscientes, respeitando as diversidades e promovendo a construção de valores essenciais para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas, assegurando que as práticas pedagógicas sejam inclusivas, participativas e interdisciplinares, em consonância com os princípios educativos da instituição. A proposta visa garantir o pleno desenvolvimento emocional, cognitivo, motor e social das crianças bem pequenas, alinhado às diretrizes pedagógicas da instituição, proporcionando uma educação de qualidade que respeite a diversidade e contribua para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Objetivos Específicos

1. Fortalecer a participação ativa das crianças nas atividades pedagógicas, criando ambientes de aprendizagem colaborativa e afetiva que incentivem o respeito mútuo, a integração social e a construção de vínculos positivos. Esse objetivo contribui para o desenvolvimento de um espaço escolar acolhedor e participativo, favorecendo o engajamento no processo de aprendizagem.
2. Estimular a curiosidade e o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças por meio de atividades de exploração do ambiente físico e social, utilizando jogos simbólicos, atividades sensoriais e brincadeiras. Essas ações permitirão que as crianças desenvolvam suas capacidades cognitivas e motoras de forma lúdica e natural, promovendo um aprendizado contínuo e enriquecedor.
3. Promover a conscientização ambiental entre as crianças, integrando práticas que favoreçam o entendimento sobre a importância da preservação ambiental. Ao implementar atividades de cuidado com o meio ambiente, como o plantio de sementes e o descarte adequado de resíduos, espera-se que as crianças adquiram hábitos sustentáveis e desenvolvam um respeito profundo pela natureza.
4. Desenvolver as habilidades psicomotoras das crianças, por meio de atividades que estimulem a coordenação motora, o equilíbrio e a interação em grupo. Ao proporcionar

essas experiências, busca-se fortalecer o desenvolvimento físico e emocional das crianças, garantindo que adquiram habilidades essenciais para o seu crescimento saudável.

5. Incentivar o protagonismo infantil por meio de práticas pedagógicas que promovam a escuta ativa, a expressão das opiniões e a participação nas decisões relacionadas ao seu processo de aprendizagem. Com isso, busca-se reforçar a autoestima das crianças, fortalecendo seu senso de pertencimento e autonomia dentro do ambiente escolar.

6. Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral e das habilidades comunicativas, promovendo atividades de expressão como contação de histórias, dramatizações e músicas. O objetivo é criar um espaço seguro e estimulante onde as crianças possam desenvolver suas competências comunicativas, garantindo que se sintam confiantes para se expressar de maneira criativa e assertiva.

7. Refletir sobre práticas alimentares e culturais, promovendo atividades que envolvam a valorização da alimentação saudável e o respeito às diversas tradições alimentares. Essas ações visam promover a conscientização sobre hábitos alimentares equilibrados e a integração das diferentes culturas alimentares das famílias das crianças no ambiente escolar.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF), oferta Educação Infantil em regime anual e período integral, com funcionamento das 7h30 às 17h30, atendendo crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A instituição cumpre, no mínimo, duzentos dias letivos, seguindo o calendário escolar da Rede Pública do DF, totalizando cerca de duas mil horas anuais de efetivo trabalho escolar.

Organização Curricular

O trabalho pedagógico é orientado pelo Currículo em Movimento da **Educação Infantil** da SEEDF, que estrutura a prática educativa por meio dos Campos de Experiências. Essa proposta considera a criança bem pequena como sujeito de direitos, respeita seu tempo e espaço, valoriza sua individualidade e promove o desenvolvimento integral em contextos significativos.

A instituição adota uma abordagem inclusiva e flexível, que contempla todas as crianças bem pequenas — incluindo aquelas com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação —, promovendo a equidade e a aprendizagem significativa para

todos. As práticas pedagógicas são organizadas com intencionalidade educativa, baseadas na mediação e nas interações sociais.

Metodologias de Ensino

A linha teórica adotada é a Sócio-interacionista, com fundamentos nos estudos de Vygotsky, compreendendo que o desenvolvimento ocorre na interação entre o sujeito e o meio, mediada pela linguagem e pelas relações sociais. O professor é visto como mediador da aprendizagem, planejando experiências baseadas em brincadeiras, projetos e atividades culturais e educativas.

O currículo contempla ainda elementos da educação não formal, a exemplo de passeios culturais e atividades que favorecem o acesso a bens culturais e à construção de novos saberes pela prática social. A proposta prevê também o protagonismo infantil, com os estudantes atuando como agentes da construção do próprio conhecimento.

Eixos Transversais

O planejamento curricular inclui os eixos da Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade. As atividades propostas promovem o respeito às diferenças, a valorização das múltiplas identidades, o cuidado com o meio ambiente e a construção de uma convivência democrática e empática.

Projetos pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano incluem temáticas como consciência ambiental, cultura de paz, práticas antirracistas, inclusão das diversidades e valorização da vida.

Adequações Curriculares

A instituição realiza adequações curriculares conforme as necessidades específicas de cada criança bem pequena, respeitando sua funcionalidade e habilidades adaptativas. As adaptações são feitas de forma individualizada, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Os ajustes incluem recursos didáticos diferenciados, adaptações de atividades e estratégias metodológicas que favorecem o acesso ao currículo e ao pleno desenvolvimento.

Estratégias para Redução de Reprovação, Abandono e Evasão Escolar

Apesar da Educação Infantil não apresentar reprovação formal, a instituição adota estratégias para garantir a frequência, permanência e participação das crianças bem pequenas.

Entre elas, destacam-se o acolhimento qualificado, o acompanhamento contínuo do desenvolvimento infantil e o contato próximo com as famílias.

São realizadas reuniões semestrais com os responsáveis, além de projetos integradores entre a instituição e a comunidade, com foco no fortalecimento de vínculos. As avaliações são diagnósticas e formativas, priorizando a observação e os registros do processo de aprendizagem.

Convivência Escolar e Cultura de Paz

O ambiente institucional é estruturado para promover o bem-estar e a segurança afetiva das crianças. Desde a acolhida no pátio até os momentos de cuidado (como o banho, entendido como ato educativo), as práticas visam à construção de vínculos e à mediação de conflitos por meio do diálogo. A cultura de paz é cultivada por ações como rodas de conversa, contação de histórias com temáticas socioemocionais e jogos cooperativos.

Transição Escolar

A instituição reconhece a importância das transições no contexto educativo, sejam elas entre turmas, ciclos ou no acolhimento de novos estudantes. Assim, promove ações planejadas para garantir a continuidade dos processos de aprendizagem e adaptação emocional das crianças. Os profissionais são orientados a acolher e acompanhar as famílias, garantindo um processo de transição respeitoso e cuidadoso.

Estrutura de Atendimento e Recursos

A organização do trabalho pedagógico está diretamente ligada à estrutura física e de pessoal da instituição. Em 2025, o planejamento prevê o seguinte:

Maternal I (2 anos):

Turmas A e B com 24 crianças cada.

01 professor e 02 monitores por turma.

Maternal II (3 anos):

Turmas A, B, C, D, E, F com 24 crianças cada.

01 professor e 01 monitor por turma.

As salas possuem espelhos na altura das crianças bem pequenas, cantinhos de leitura com estantes acessíveis, materiais diversificados, brinquedos educativos, livros, revistas e mobiliário adequado. Há garantia de acessibilidade e adaptação dos ambientes para atender crianças com necessidades específicas, em conformidade com a Lei nº 13.146/2015.

O orçamento contempla recursos para manutenção predial, reparos de equipamentos, limpeza dos espaços externos e conservação de bebedouros, pias, vasos e chuveiros. A alimentação é balanceada e supervisionada por nutricionista, com cinco refeições diárias.

Integração do PPP com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)

A equipe conta com 08 professores habilitados, que recebem formação inicial e continuada com foco na infância, inclusão e diversidade. A valorização dos profissionais inclui remuneração adequada, carga horária compatível e envolvimento na construção do Projeto Político-Pedagógico. A formação permanente é garantida em condições dignas de trabalho, conforme as diretrizes de uma política educacional inclusiva e de qualidade.

Integração do PPP com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e a agenda 2030 na educação infantil.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência compreende que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e, portanto, fundamental na formação de valores e atitudes que contribuem para a construção de um mundo mais justo, ético e sustentável. Com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, a instituição propõe vivências que despertem, desde cedo, o cuidado com o outro, com o meio ambiente e com a comunidade.

Por meio do brincar, da escuta sensível e da participação ativa das crianças bem pequenas, integramos aos cotidianos escolares temas como o respeito à natureza, a solidariedade, a diversidade, o consumo consciente e a valorização da vida em todas as suas formas. Os ODS são incorporados não como conteúdo isolado, mas como valores vivenciados no dia a dia.

Sustentabilidade nas Práticas Pedagógicas com Crianças Pequenas

As propostas pedagógicas são construídas a partir das curiosidades, perguntas e expressões das crianças bem pequenas. A sustentabilidade aparece de forma concreta e significativa nas ações cotidianas, como:

- Vivências com reciclagem e reutilização de materiais, incentivando o reaproveitamento criativo nas produções artísticas e no brincar.
- Brincadeiras com água e terra, acompanhadas de conversas e reflexões adaptadas à faixa etária, que despertam o encantamento e o respeito pelos elementos da natureza.

- Rodas de conversa, contação de histórias e músicas, que abordam temas como amizade, empatia, solidariedade, respeito às diferenças e preservação do planeta de forma lúdica e acessível.
- Participação em ações solidárias e comunitárias, em parceria com as famílias, promovendo a cultura do cuidado e da cooperação.

Gestão Escolar Sustentável e Educação pelo Exemplo

A gestão do centro educativo também incorpora princípios da sustentabilidade. O compromisso com os ODS se reflete em ações como:

- Uso consciente da água e da energia elétrica, com envolvimento das crianças bem pequenas em práticas simples, como fechar torneiras e apagar luzes ao sair dos ambientes.
- Separação adequada do lixo e incentivo à coleta seletiva com a participação da comunidade escolar.
- Valorização de alimentos frescos e saudáveis na alimentação escolar, com conversas sobre desperdício e aproveitamento integral dos alimentos.
- Formação continuada da equipe pedagógica com foco em temas como educação ambiental, diversidade, equidade e Agenda 2030.

Educação Infantil como Ato Político e Amoroso

Acreditamos que educar para a sustentabilidade, desde a infância, é educar para a empatia, o cuidado e o bem viver. O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência promove uma educação comprometida com os direitos da criança bem pequena e com o direito de todos a um futuro digno, saudável e em paz.

Integrar os ODS ao cotidiano da Educação Infantil é reafirmar o nosso papel como espaço de transformação social, onde as sementes de um mundo melhor são plantadas todos os dias, nas pequenas mãos que brincam, descobrem, cuidam e sonham.

Instâncias de Participação da Comunidade Escolar

A participação das famílias e da comunidade na creche é compreendida como fundamental para o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas. A gestão da unidade promove encontros periódicos com os responsáveis, oficinas, momentos de escuta e diálogo, valorizando a cultura familiar e comunitária.

Essas ações reforçam a corresponsabilidade e os laços de confiança entre a instituição e a família, contribuindo para a construção de um ambiente educativo afetuoso e comprometido com a infância.

Mediação de Conflitos e Cultura de Paz

No cotidiano da creche, os conflitos são compreendidos como parte do processo de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças bem pequenas. A mediação se dá por meio de ações de escuta, acolhimento e orientação respeitosa, considerando o tempo e a compreensão da criança bem pequena sobre o mundo ao seu redor.

As práticas pedagógicas incluem atividades que promovem valores como empatia, respeito, solidariedade e diversidade, com vistas à construção de uma cultura de paz desde a primeira infância.

Articulação com a Rede de Proteção Social

A instituição mantém articulação com a Rede de Proteção Social para garantir o direito à proteção integral das crianças. Em casos de necessidade, a escola realiza encaminhamentos para os órgãos competentes (como UBS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar), prezando sempre pela escuta da família e pelo respeito à confidencialidade das informações.

Essa rede de apoio é fundamental para assegurar o desenvolvimento saudável das crianças bem pequenas, especialmente quando há situações de vulnerabilidade social, emocional ou de saúde.

Tecnologias Educacionais

A introdução de tecnologias na creche ocorre de forma planejada, respeitando os princípios da Educação Infantil e o tempo das crianças bem pequenas. Os recursos utilizados visam ampliar as experiências sensoriais, cognitivas e expressivas, por meio de materiais pedagógicos variados e adaptados.

Nos casos de crianças bem pequenas com deficiência, a equipe busca alternativas e estratégias acessíveis, com apoio de serviços externos, garantindo sua participação plena nas vivências educativas.

Educação Infantil

A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, buscando promover experiências educativas significativas que ampliem as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas.

As práticas pedagógicas são planejadas para que as crianças bem pequenas aprendam sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo, por meio de diferentes linguagens: oral, escrita, verbo-visual (como Libras), corporal, musical, plástica e matemática. São valorizadas situações que envolvem o cotidiano, a convivência e a diversidade étnico-racial, cultural, ambiental e social, com foco na formação de sujeitos conscientes, críticos e participativos.

A escuta e a participação ativa das crianças bem pequenas são princípios fundamentais. O planejamento pedagógico é construído de forma colaborativa, incorporando os interesses, necessidades e manifestações das crianças bem pequenas, garantindo a intencionalidade pedagógica nas atividades. O tempo educativo é organizado respeitando os ritmos individuais, com equilíbrio entre propostas estruturadas e momentos espontâneos, assegurando transições cuidadosas e tempos de espera reduzidos.

A instituição assegura a acessibilidade por meio da elaboração de estratégias e uso de materiais pedagógicos adequados para bebês e crianças com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades ou superdotação, promovendo o direito de todos à aprendizagem e ao convívio social.

São desenvolvidas práticas educativas inclusivas que promovem o desenvolvimento linguístico integral das crianças surdas, considerando aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos, sociais e culturais, garantindo a Libras como primeira língua e o português como segunda, conforme as orientações legais vigentes.

A atuação pedagógica está em consonância com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, promovendo um ambiente seguro, acolhedor, desafiador e rico em interações.

Por fim, a instituição implementa projetos vinculados à parte flexível da Educação em Tempo Integral, promovendo vivências interdisciplinares e integradas com foco no protagonismo infantil, na criatividade, na cultura, nas artes, na ludicidade, na consciência ambiental e na formação para a cidadania.

POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

A Creche Maria Mãe da Providência, enquanto instituição comprometida com a qualidade social da educação, desenvolve sua prática pedagógica em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, as políticas públicas educacionais vigentes e os compromissos assumidos nos marcos da Agenda 2030 da ONU e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Políticas Educacionais

Nosso trabalho está fundamentado em políticas de valorização da infância, inclusão e respeito à diversidade. A atuação pedagógica prioriza o direito das crianças a viver experiências significativas, que promovam o cuidado, o brincar, a escuta e a interação como eixos norteadores do desenvolvimento infantil. As práticas também se orientam pelas políticas de:

Educação Inclusiva, Direitos Humanos, Sustentabilidade e Diversidade

Na Creche Maria Mãe da Providência, os princípios da Educação Inclusiva, da Educação em Direitos Humanos, da Educação para a Sustentabilidade e da Educação para a Diversidade são pilares fundamentais da prática pedagógica e estão plenamente integrados à proposta curricular da instituição, em consonância com os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, os ODS e a Agenda 2030.

- **Educação Inclusiva** - Promovemos diariamente ações que garantem a acessibilidade física, pedagógica e atitudinal para todas as crianças bem pequenas, respeitando as singularidades de cada uma. A equipe pedagógica está em constante formação e sensível às necessidades específicas do desenvolvimento infantil, planejando atividades adaptadas e proporcionando experiências significativas para todas as crianças bem pequenas, com ou sem deficiência. A inclusão é compreendida não como um favor, mas como um direito, e a equidade é o princípio que orienta nossas práticas. Investimos em recursos, estratégias e no fortalecimento da parceria com as famílias e com os serviços de apoio da rede, a fim de garantir um ambiente verdadeiramente acolhedor e acessível.

- **Educação em Direitos Humanos** - Desde os primeiros anos, trabalhamos de forma intencional com o desenvolvimento de atitudes como empatia, solidariedade, escuta, valorização das diferenças e respeito mútuo. Essas atitudes são promovidas no cotidiano por

meio das interações, das brincadeiras, das rodas de conversa e de projetos que valorizam a convivência, o cuidado com o outro e a construção de uma cultura de paz. Entendemos que a Educação em Direitos Humanos começa nas pequenas ações: no modo como acolhemos, escutamos, reconhecemos e respeitamos cada criança bem pequena como sujeito de direitos.

- **Educação para a Sustentabilidade e para a Diversidade** - Nossa instituição promove experiências pedagógicas que valorizam o cuidado com o meio ambiente, o uso consciente dos recursos naturais e o respeito à biodiversidade. Desenvolvemos projetos que envolvem as crianças em ações práticas de cuidado com o espaço coletivo, como a horta escolar, o reaproveitamento de materiais, a separação de resíduos e o incentivo a hábitos sustentáveis desde cedo. Também promovemos o reconhecimento e a valorização das diversas culturas, identidades e formas de ser criança, refletindo sobre o pertencimento e a importância da convivência com as diferenças. Trabalhamos com contos e histórias da cultura afro-brasileira e indígena, com a representação de diferentes famílias e com vivências que possibilitem a ampliação dos repertórios culturais das crianças bem pequenas.

Todas essas dimensões se articulam com o nosso compromisso com uma educação democrática, humanizada e transformadora, que respeita os direitos de aprendizagem da infância e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

Programas Institucionais

A Creche participa de programas institucionais promovidos pela SEEDF, entre eles:

- Programa Educação Precoce, promovido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, que tem como foco o acompanhamento e estímulo ao desenvolvimento integral de crianças de 0 a 3 anos com necessidades específicas.

Embora o atendimento especializado ocorra fora da instituição, a creche mantém um vínculo direto com as famílias e com a equipe do programa, atuando de forma complementar às ações realizadas. A comunicação entre os profissionais da creche e os técnicos do Programa Educação Precoce é constante, buscando alinhar práticas, compartilhar observações e contribuir para o pleno desenvolvimento das crianças atendidas.

A equipe pedagógica realiza os encaminhamentos necessários, acompanha o progresso das crianças e promove um ambiente de aprendizagem inclusivo, respeitoso e acolhedor, garantindo que o que é vivenciado no programa seja considerado no cotidiano escolar.

Essa participação reafirma o compromisso da instituição com a equidade, a inclusão e o cuidado integral na primeira infância.

- O Programa Educação com Movimento, institucionalizado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e previsto no Currículo em Movimento, reconhece o corpo, o movimento e o brincar como linguagens fundamentais da infância. Seu objetivo é incentivar práticas pedagógicas que integrem o lúdico, o sensorial e o expressivo nas rotinas escolares da Educação Infantil, promovendo o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas.

Na Creche Maria Mãe da Providência, essa concepção é vivenciada diariamente. Compreendendo o corpo como linguagem, a instituição valoriza o movimento como elemento central na experiência infantil. As práticas pedagógicas envolvem brincadeiras, jogos, circuitos motores, danças, explorações livres e dirigidas, permitindo que as crianças bem pequenas se expressem, descubram o mundo e ampliem suas possibilidades corporais.

O movimento é tratado não apenas como atividade física, mas como forma de expressão, comunicação, construção de identidade e aprendizagem. Por meio do lúdico e da interação com o espaço, os objetos e os colegas, as crianças bem pequenas constroem conhecimentos, desenvolvem habilidades e fortalecem vínculos afetivos.

Essa abordagem dialoga diretamente com os princípios do Currículo em Movimento e reconhece o brincar como linguagem própria da infância, essencial para o desenvolvimento saudável e integral.

Dessa forma, a Creche reafirma seu compromisso com uma educação sensível, humanizada e fundamentada nos direitos das crianças bem pequenas, promovendo o desenvolvimento integral desde a primeira infância e alinhando-se plenamente ao Programa Educação com Movimento da SEEDF.

- Programa Detran nas Escolas, uma ação interinstitucional promovida pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF). Essa política pública, fundamentada em um Acordo de Cooperação Técnica firmado em 2015, visa integrar a educação para o trânsito ao Projeto Político Pedagógico das instituições de ensino, alcançando desde a Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental.

Na Educação Infantil, o programa é desenvolvido de maneira lúdica, por meio de ações educativas e interativas que abordam o comportamento seguro no trânsito, a sinalização, o respeito ao pedestre e demais elementos básicos da mobilidade urbana. Utilizamos recursos como contação de histórias, jogos, dramatizações, materiais visuais e oficinas, respeitando as especificidades da faixa etária atendida.

A participação nesse programa tem como objetivo contribuir para a formação cidadã das crianças desde os primeiros anos de vida, promovendo a conscientização sobre a importância da segurança no trânsito e estimulando atitudes responsáveis. Os conteúdos são alinhados ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, com ênfase no eixo da Educação para a Cidadania, dialogando ainda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030, especialmente no que se refere ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

- Programa Saúde na Escola (PSE) representa um dos pilares mais importantes de nossa prática educativa. Essa política pública, de natureza intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, é implementada no Distrito Federal com o apoio da Secretaria de Saúde, e tem papel central no fortalecimento da atenção integral à criança bem pequena.

O PSE contempla creches e **IEPs** com ações concretas voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e desenvolvimento de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida. Em nossa instituição, o programa não é apenas uma diretriz externa: ele se materializa no dia a dia, tornando-se parte da cultura escolar e do compromisso com o bem-estar físico, emocional e social das crianças bem pequenas atendidas.

Ao integrar saúde e educação, o PSE reafirma o direito das crianças à infância plena, protegida e saudável. Nesse contexto, nossa equipe trabalha com dedicação para garantir a efetivação das ações propostas, como:

- Avaliação nutricional e incentivo à alimentação saudável;
- Promoção da saúde bucal;
- Prevenção de doenças e vacinação;
- Saúde mental na infância;
- Combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

- **Programa Mesa Brasil Sesc-** O Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência mantém parceria com o Programa Mesa Brasil Sesc, uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício. Essa parceria fortalece o compromisso da instituição com a garantia do direito à alimentação adequada, a promoção da segurança alimentar e nutricional, além de contribuir diretamente com os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e Bem-Estar) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

O programa contribui para a complementação da alimentação oferecida às crianças, garantindo variedade nutricional e qualidade dos alimentos. Ao mesmo tempo, promove a conscientização de toda a comunidade escolar sobre a importância de combater o desperdício, valorizar os alimentos e refletir sobre hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis.

As doações recebidas são criteriosamente organizadas e integradas ao planejamento da alimentação escolar, respeitando os cuidados com higiene, conservação e equilíbrio nutricional. Paralelamente, a instituição promove ações educativas com crianças bem pequenas e famílias, como rodas de conversa, oficinas culinárias, hortas escolares e atividades lúdicas sobre a importância da alimentação saudável, do aproveitamento integral dos alimentos e da solidariedade. Essa parceria também reforça a perspectiva da educação integral e cidadã, contribuindo para a construção de valores como empatia, cuidado com o outro, respeito à natureza e responsabilidade social desde a infância.

Embora não seja um programa educacional, o BPEsc da Polícia Militar do DF é um importante braço de apoio à segurança escolar. Ele atua em creches e instituições parceiras realizando:

- Policiamento ostensivo e preventivo;
- Palestras sobre cidadania, bullying e drogas;
- Atuação em situações emergenciais envolvendo a comunidade escolar.

As solicitações para atuação do BPEsc podem ser feitas via telefone, WhatsApp.

Essas ações refletem nosso olhar atento e afetuoso para cada criança bem pequena, assegurando que o ambiente escolar seja não apenas um espaço de aprendizagem, mas também de proteção, prevenção e promoção da vida.

Projetos

Em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e das orientações da SEEDF, nossa instituição organiza sua prática pedagógica por meio de projetos que promovem o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas necessidades, potencialidades e direitos. Nesse contexto, implementamos tanto os projetos institucionais quanto os obrigatórios e recomendados pelas instâncias normativas. Assim, fazem parte do nosso fazer educativo

iniciativas como a Plenarinha, o Brincar como Direito, o Projeto Alimentação Saudável – “Mais que cuidar, educar”, o Projeto Cultura de Paz e Convivência Escolar, o Projeto Direito de Ser e Estar na Infância, ações voltadas à Educação Antirracista e Valorização das Identidades, o uso consciente de Tecnologias e Mídias na Educação Infantil, o Projeto “Acolher e Transitar”, o Projeto de Meio Ambiente/Sustentabilidade e o Projeto Literário. Paralelamente, desenvolvemos projetos que emergem da escuta sensível das crianças e da observação do cotidiano, como o Projeto de Transição: Caminhando Juntos, o Projeto Desfralde: Tchau Tchau Fraldinha, o Projeto Festa Junina, o Projeto de Grafismo: Explorando Formas e Cores e o Projeto Pequenos Pintores, entre outros, todos sistematizados em nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP) como expressão do compromisso coletivo com uma educação humanizada, significativa e de qualidade.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Na nossa instituição de Educação Infantil, o processo avaliativo é parte essencial do trabalho pedagógico, sendo desenvolvido de forma cuidadosa, contínua e reflexiva, respeitando as particularidades de cada criança bem pequena. Acreditamos que a avaliação deve estar a serviço das aprendizagens e do desenvolvimento integral, com foco nas interações, nas brincadeiras e nas experiências cotidianas que dão sentido à infância.

Nosso olhar avaliativo é atento, sensível e afetuoso, pautado na escuta ativa e na observação constante das vivências infantis. Utilizamos registros escritos, fotográficos, portfólios, relatórios descritivos e rodas de conversa como instrumentos para acompanhar e compreender o percurso de cada criança bem pequena, sempre respeitando seus tempos, contextos e singularidades.

Em nosso cotidiano, o processo avaliativo é uma ferramenta que orienta a prática pedagógica, a organização dos espaços, a escolha dos materiais e o planejamento das propostas, sempre buscando promover aprendizagens significativas e equitativas. Também fortalecemos a parceria com as famílias, compartilhando os avanços e desafios vivenciados pelas crianças bem pequenas, valorizando a construção conjunta do processo educativo.

A instituição cumpre os princípios orientadores da Secretaria de Educação do DF (SEEDF), desenvolvendo a avaliação nos três níveis previstos:

- A avaliação institucional ocorre de forma participativa, com escuta da equipe pedagógica e das famílias, permitindo o aprimoramento contínuo das práticas escolares;

- A avaliação em larga escala, embora não envolva diretamente as crianças pequenas, é acompanhada pela gestão, que busca alinhar as diretrizes às necessidades da comunidade escolar;
- A avaliação das aprendizagens acontece diariamente, por meio do acompanhamento qualitativo do desenvolvimento das crianças, sem caráter classificatório ou punitivo.

Nosso Conselho de Classe é um momento de diálogo coletivo, no qual os profissionais da escola refletem sobre os processos de ensino e aprendizagem, analisam os avanços das crianças bem pequenas e planejam estratégias para atender às suas necessidades com sensibilidade e intencionalidade pedagógica.

Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso com uma avaliação humanizada, inclusiva e formativa, que valoriza a infância em sua essência e reconhece cada criança bem pequena como sujeito de direitos, protagonista de sua própria trajetória de descobertas e aprendizagens.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica no Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência representa uma instância essencial na articulação, acompanhamento e qualificação do trabalho pedagógico. Sua atuação está voltada para garantir que as diretrizes do Projeto Político-Pedagógico (PPP) sejam compreendidas, respeitadas e efetivamente implementadas nas práticas educativas cotidianas, sempre em sintonia com os princípios do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Coordenador Pedagógico atua como articulador entre a gestão, os professores, os demais profissionais da unidade e as famílias, favorecendo o diálogo, a escuta sensível e o trabalho coletivo. Sua função vai além da organização técnica das ações: ele é um mediador do processo de ensino-aprendizagem, promovendo um ambiente formativo no qual o desenvolvimento integral da criança bem pequena – em seus aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos – é o eixo central.

Entre suas principais atribuições, destacam-se: o acompanhamento do planejamento pedagógico; o apoio metodológico e didático aos professores; o incentivo à reflexão crítica sobre as práticas; e a promoção de espaços de escuta, trocas e formação continuada da equipe docente. O coordenador é responsável por fomentar uma cultura de estudo, pesquisa e inovação

pedagógica, incentivando a busca por estratégias que valorizem as experiências das crianças bem pequenas e respeitem sua singularidade, seus tempos e ritmos próprios.

O planejamento coletivo, as reuniões pedagógicas e as rodas de conversa reflexivas são organizadas com intencionalidade, visando à construção de práticas contextualizadas e alinhadas com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças bem pequenas. Nesses espaços, os profissionais da educação compartilham experiências, analisam desafios, constroem soluções colaborativas e qualificam constantemente o trabalho pedagógico.

O coordenador também desempenha papel fundamental no acompanhamento dos processos avaliativos, que, na Educação Infantil, são de caráter qualitativo, contínuo e formativo. Ele orienta os professores quanto à observação e registro do desenvolvimento das crianças, garantindo que a avaliação seja sensível às múltiplas formas de expressão infantil e respeite suas especificidades.

Além disso, o coordenador participa ativamente da análise dos indicadores de aprendizagem, apoiando a equipe na elaboração de estratégias pedagógicas que favoreçam o progresso de todas as crianças bem pequenas, especialmente daqueles que apresentam dificuldades ou necessitam de acompanhamento diferenciado. Nesse contexto, também contribui para a construção e o acompanhamento de planos de ação pedagógica, visando a superação de obstáculos e a ampliação das oportunidades de aprendizagem.

Por fim, a Coordenação Pedagógica atua como um elo integrador entre as ações educativas e os princípios que norteiam a proposta pedagógica da instituição. Seu compromisso é com uma educação humanizada, inclusiva, antirracista e comprometida com o desenvolvimento pleno de todas as crianças bem pequenas. Seu trabalho diário reafirma o papel transformador da escola e sua potência enquanto espaço de cuidado, aprendizagem e construção de saberes significativos.

PROFISSIONAIS READAPTADOS E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR NA CRECHE

No contexto da Educação Infantil em regime de creche, regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), reconhecemos a importância da atuação integrada de todos os profissionais da equipe escolar no processo educativo e no desenvolvimento integral das crianças bem pequenas.

A proposta pedagógica valoriza e respeita as especificidades de cada colaborador, compreendendo que, para além da docência, funções de apoio, cuidado, organização e suporte

pedagógico são essenciais ao bom funcionamento da unidade educativa e à construção de um ambiente seguro, afetivo e estimulante.

Profissionais de Apoio Escolar: Monitores, Auxiliares e Equipe de Apoio

Na rotina da creche, os profissionais de apoio escolar — como monitores, auxiliares de sala, auxiliares de serviços gerais e outros colaboradores — desempenham um papel indispensável no cuidado e acompanhamento das crianças bem pequenas, bem como no suporte à organização dos espaços e ao cotidiano da unidade.

Esses profissionais atuam diretamente nas atividades de alimentação, higiene, descanso, recreação e acolhimento, sempre sob a orientação da coordenação pedagógica e em parceria com os professores. Seu trabalho é fundamental para o cumprimento dos objetivos pedagógicos da creche, pois permite que os processos de ensino e cuidado ocorram de forma articulada, segura e efetiva.

A gestão da instituição promove o acompanhamento desses profissionais, oferecendo orientações regulares, momentos de escuta e integração, e sempre que possível, oportunidades formativas. O planejamento pedagógico da unidade considera o papel desses colaboradores, buscando integrá-los de forma participativa nas ações e projetos escolares.

A valorização dos profissionais de apoio é um compromisso ético da instituição, pois compreendemos que uma educação de qualidade na primeira infância só é possível com o envolvimento de todos os que cuidam, educam e organizam os espaços que acolhem as crianças pequenas.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) é um processo contínuo, com metas e ações específicas para garantir o sucesso do projeto. Abaixo, detalhamos como isso será realizado na prática:

- **Práticas realizadas:** O plano de ação pedagógica incluirá diversas atividades com foco na educação infantil e na interação com a comunidade. As atividades pedagógicas diárias serão organizadas em torno de temas centrais, como convivência, valores, saúde e bem-estar. Cada sala de aula terá um planejamento anual baseado no currículo em movimento, que inclui propostas de rodas de leitura, atividades de musicalização, jogos de interação e expressão corporal, além de encontros para reflexão sobre questões como bullying, inclusão e direitos das crianças bem pequenas.

Na prática, isso significa que, por exemplo, toda segunda-feira será dedicada a atividades de acolhimento, com rodas de conversa sobre sentimentos e expectativas da semana. Durante a semana, os professores utilizarão livros infantis, músicas e dramatizações para abordar temas como respeito, diversidade e solidariedade. Os eventos anuais, como a Semana da Cultura, envolvem apresentações de dança e teatro com temas voltados para a história e identidade da comunidade escolar.

- **Responsabilidades:** Cada área terá um responsável pela implementação das ações. A coordenação pedagógica será responsável pela formação continuada dos docentes, supervisionando a execução do plano pedagógico e ajustando conforme as necessidades. Cada professor será responsável pela realização de atividades semanais dentro do seu planejamento de turma, com foco nas necessidades de cada criança bem pequenas. Além disso, a equipe multidisciplinar (psicólogos, assistentes sociais) realizará atendimentos periódicos às crianças com necessidades específicas, como distúrbios emocionais ou dificuldades de aprendizagem.

- **Recursos necessários:** Para garantir a execução das atividades pedagógicas e administrativas, serão necessários recursos materiais, como livros, brinquedos pedagógicos, quadros, cartazes, computadores e tablets para uso das crianças bem pequenas. Recursos financeiros serão destinados a cada ação planejada, com foco na compra de material didático, infraestrutura e formação profissional. Humanos, os profissionais envolvidos serão professores, coordenadores pedagógicos, assistentes sociais, psicólogos e auxiliares administrativos.

- **Monitoramento e avaliação:** A gestão do processo será realizada por meio de reuniões semanais da equipe pedagógica para avaliar o andamento das atividades. Além disso, haverá avaliações trimestrais do desempenho das crianças bem pequenas e reuniões de acompanhamento com as famílias. As avaliações serão baseadas em observações diretas e na análise de portfólios das crianças, que coletam registros de suas produções ao longo do ano. O Conselho de Classe será realizado ao final de cada semestre, para avaliar os avanços e desafios da instituição e discutir ações de melhoria contínua.

Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é o coração da implementação do PPP, e se traduz na prática diária da sala de aula, com o uso de metodologias inovadoras e a integração de recursos digitais. Aqui estão as ações práticas:

- **Planejamento, implementação e monitoramento:** Todos os docentes se reunirão no início de cada semestre para definir um plano de ação pedagógica. Esse

planejamento será detalhado e incluirá ações como oficinas temáticas, atividades de leitura e escrita, brincadeiras educativas, além de momentos de reflexão sobre o papel de cada um na construção da aprendizagem. O acompanhamento das atividades será feito por meio de observação direta e registro dos resultados, com a elaboração de relatórios semestrais que serão discutidos no Conselho de Classe. Cada educador terá a responsabilidade de documentar a evolução das crianças por meio de registros de fotos, vídeos e relatos diários.

- **Inovações pedagógicas:** A escola integrará metodologias ativas e o uso de tecnologias. Será estabelecido um "dia digital" por mês, onde as crianças poderão interagir com plataformas de aprendizagem adaptativas e jogos educativos. A utilização de tablets será incentivada para atividades de leitura interativa e jogos pedagógicos que estimulem a aprendizagem lúdica e o pensamento crítico. Além disso, projetos interdisciplinares serão realizados com temas como sustentabilidade, diversidade e empatia, permitindo que as crianças bem pequenas aprendam por meio de práticas concretas.

- **Estratégias de monitoramento:** O monitoramento contínuo será realizado por meio da aplicação de relatórios semestrais de desempenho de cada criança bem pequena. As reuniões pedagógicas ocorrerão semanalmente, com a participação de todos os educadores, para discutir o progresso das atividades e ajustes necessários. A gestão pedagógica realizará também um diagnóstico de turma no início do ano letivo, para identificar os níveis de desenvolvimento de cada criança e adequar as atividades pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, U. F. **Temas Transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014.

BRASÍLIA. Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. **Guia de Parques do Distrito Federal**. Brasília DF: IBRAM, 2013. IPA BRASIL.

BRASIL – **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei 9.394 20, de 20 de dezembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Infantil: **Parâmetros de qualidade para a educação infantil**. Brasília. MEC – SEF, 2008, Vol. 2, p. 28.

_____. **Parâmetros Básicos de Infra estrutura para Instituições de Educação Infantil**. Brasília. MEC – SEF, 2008, Encarte 1, p.16. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil: **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC - SEF, 1998.v.1.

_____. Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS. **Perguntar não ofende, Qual é a sua Cor ou Raça/Etnia, Responder Ajuda a prevenir**. ISBN 978-85-99792-10-0.

BONDIOLI, A; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos: uma abordagem reflexiva. Porto Alegre: Art. Med, 1998.

BORBA, A. **A participação social das crianças nos grupos de brincadeira: elementos para a compreensão das culturas da infância**. In: Revista Educação em Foco. Juiz de Fora. v.13, n. 2. p.139- 156, set 2008/fev 2009.

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

COLL, C. PALACIOS, J. & MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

COLL, C. SOLE, I. Os Professores e a Concepção Construtivista. In: COLL, César et al. **O Construtivismo na Sala de Aula**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.

CORNELL, Joseph. **A alegria de aprender com a natureza: atividades ao ar livre para todas as idades**. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

COSTA, Jurandir Freire. **O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Construindo a Primeira Infância: o que achamos que isto seja?** In: Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**, Caderno1:Educação Infantil. Brasília/DF: SEE - DF, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução nº 1, de 11 de setembro de 2012**. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional alterada em seus artigos 63, 97, 101 e 108 pela Resolução nº 1/2014-CEDF.

DISTRITO FEDERAL. **Pesquisa Diagnóstica- realizada entre os dias 28/03 a 09 de abril-<https://forms.gle/aYuTGVsuZzZ6nSFJA> período da aplicação/**.

APÊNDICES

Nº 01 Projetos

Projeto: Caminhando Juntos

A transição representa um momento crucial em todo o percurso educativo, abrangendo desde os primeiros dias no ambiente escolar até as mudanças para novas etapas. Esse processo é vivenciado não apenas pela criança bem pequena, mas também pela família e pelos educadores.

Justificativa: Considerando a necessidade de ajustamento, acolhimento e inserção de crianças, famílias e educadores ao ingressarem em uma nova instituição, torna-se fundamental estabelecer vínculos de confiança e afeto entre educadores e crianças bem pequenas. Compreender os sentimentos das crianças bem pequenas e envolvê-las de maneira ativa nesse processo é indispensável. Além disso, as atividades lúdicas se apresentam como uma ferramenta eficaz para estimular o interesse da criança bem pequena e facilitar sua adaptação ao novo ambiente escolar.

Objetivo Geral: Favorecer o desenvolvimento da confiança da criança bem pequena no ambiente escolar e nos educadores, estimulando-a a construir habilidades socioemocionais para

enfrentar as mudanças, sentir-se acolhida na escola e atuar com autonomia.

Objetivos específicos: Promover a adaptação gradual da criança bem pequena ao ambiente escolar, familiarizando-a com sua rotina e espaços; oferecer um ambiente acolhedor e estimulante, que fortaleça sua integração social e emocional; proporcionar suporte consistente aos familiares, orientando-os sobre práticas que favoreçam a transição; preparar as crianças para enfrentar mudanças relacionadas à escola, rotina e hábitos, incentivando a construção de autonomia; e fomentar a comunicação por meio de diversas formas de expressão, possibilitando interações enriquecedoras entre crianças bem pequenas e adultos. O projeto terá uma duração de até dois anos, que corresponde ao tempo máximo de permanência da criança bem pequena na instituição.

Desenvolvimento:

Maternal I: A adaptação ao ambiente escolar será realizada por meio de atividades envolventes, como apresentações musicais e teatrais que introduzem os colegas e o espaço de forma divertida. Para fortalecer o senso de pertencimento, será criado um varal com fotos das crianças, promovendo sua identificação com o ambiente. A rotina escolar será apresentada de maneira lúdica, utilizando brincadeiras e espaços acolhedores que garantam uma experiência agradável e estimulante.

Maternal II: A integração dos educadores e colegas será realizada por meio de rodas de conversa animadas com músicas, promovendo uma retrospectiva do ano anterior e introduzindo as novidades em relação aos novos colegas e professores. Paralelamente, os pais participarão de sessões de orientação, recebendo apoio emocional e sugestões práticas para facilitar a transição das crianças bem pequenas para a nova escola. Além disso, serão realizadas simulações do recreio na nova instituição, complementadas com a exibição de vídeos que ajudarão a familiarizar as crianças bem pequenas com o ambiente escolar e sua nova rotina e a culminância com a realização da cerimônia de formatura.

Projeto: Tchau Tchau Fraldinha

O Projeto Desfralde, denominado "Tchau Tchau Fraldinha", é uma iniciativa destinada a incentivar a transição das crianças bem pequenas do uso da fralda para o penico ou vaso sanitário. Com atenção às necessidades e ao ritmo individual de cada criança bem pequena, o processo não segue uma data fixa para início, sendo observado o momento mais adequado para cada caso. O principal objetivo é tornar essa etapa mais tranquila e envolvente, promovendo a retirada da fralda de forma gradual, respeitosa e alinhada ao desenvolvimento infantil.

Tempo Estimado: O tempo necessário para a conclusão varia conforme as

particularidades de cada criança bem pequena, garantindo que o ritmo de cada uma seja respeitado integralmente.

Objetivos: Incentivar a retirada gradual da fralda. Ensinar os cuidados necessários durante essa fase de transição. Fortalecer a parceria entre a instituição e a família no processo. Transformar o desfralde em uma experiência positiva e lúdica, evitando que seja motivo de estresse.

Desenvolvimento: O processo de desfralde não segue uma fórmula única, mas pode ser facilitado com a adoção de diferentes estratégias. Algumas delas incluem: Leitura de livros temáticos para abordar o assunto de maneira natural. Contação de histórias e uso de fantoches como recursos lúdicos e envolventes. Estabelecimento de uma rotina para o uso do banheiro, garantindo consistência. Participação ativa dos pais no processo, fortalecendo a parceria entre casa e creche. Utilização de peniquinhos plásticos nas salas de aula, proporcionando acessibilidade e conforto às crianças bem pequenas. Desenvolvimento de outras atividades que despertem o interesse das crianças bem pequenas e favoreçam sua adaptação

Projeto: Festa Junina

Público-Alvo: Criança da Educação Infantil Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Período: 19/05 a 06/06

Justificativa: A Festa Junina é a segunda maior celebração realizada pelos brasileiros e destaca-se por sua essência multicultural. Este projeto tem como objetivo integrar a comemoração da festa junina, favorecendo o desenvolvimento das crianças bem pequenas e ampliando seu universo linguístico e cultural. A festividade oferece uma temática rica, permitindo a exploração de diferentes formas de linguagem e proporcionando às crianças bem pequenas o conhecimento sobre sua origem, seus símbolos e seus valores.

Objetivo geral: Promover o conhecimento sobre as características da festa junina, incentivando atitudes de respeito ao trabalho e à cultura do homem do campo. Estimular o trabalho colaborativo e proporcionar a participação ativa das crianças bem pequenas em diversas brincadeiras, permitindo que conheçam e valorizem os costumes e tradições dessa celebração tão significativa e popular no Brasil.

Objetivos específicos: Proporcionar às crianças bem pequenas a oportunidade de explorar uma das festas tradicionais mais importantes do Brasil, familiarizando-se com seus símbolos, santos, comidas típicas, trajes e danças. Resgatar e valorizar as tradições da festa junina, despertando o interesse por poemas, músicas e pela culinária junina. Incentivar o

reconhecimento dos símbolos juninos e a valorização do homem do campo, promovendo sua importância na cultura brasileira. Realizar atividades práticas como a confecção de balões e bandeiras para decorar a sala e a escola, além de introduzir brincadeiras típicas da festa junina, enriquecendo o aprendizado e a diversão das crianças bem pequenas.

Metodologias: Busca envolver as crianças bem pequenas de maneira ativa e lúdica em diversas atividades relacionadas à festa junina. Ela inclui o ensaio de danças típicas, incentivando a expressão corporal e a valorização das tradições culturais; a confecção de balões e bandeiras, desenvolvendo a criatividade e a coordenação motora; e momentos de canto e dança com canções juninas, promovendo interação e alegria. Além disso, será realizada a socialização do tema e do conhecimento que cada criança bem pequena possui, estimulando o aprendizado compartilhado. A exposição e degustação de pratos típicos proporcionará uma experiência sensorial e cultural, enquanto as músicas, dramatizações e brincadeiras típicas agregarão diversão e integração ao processo educativo.

Culminância: Realização de uma festa cultural que celebrará a riqueza da festa junina, com apresentações especiais de danças típicas realizadas pelas crianças bem pequenas. A programação incluirá uma exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto, destacando a criatividade e dedicação dos participantes. Além disso, haverá uma degustação de comidas típicas, permitindo uma experiência cultural completa e promovendo a integração entre as crianças bem pequenas, famílias e comunidade escolar.

Projeto: Explorando Formas e Cores

Público-Alvo: Crianças da Educação Infantil, com idades entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

O projeto "Explorando Formas e Cores" tem como finalidade apresentar às crianças bem pequenas da creche o universo do grafismo, incentivando sua criatividade, coordenação motora e percepção visual. Por meio de atividades educativas e recreativas, as crianças bem pequenas terão a oportunidade de explorar diversas técnicas de desenho e pintura, envolvendo formas, cores e texturas.

Justificativa: O grafismo é uma ferramenta de expressão artística essencial na primeira infância, pois contribui para o desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade e da percepção visual. Além disso, o contato com diferentes materiais e técnicas gráficas estimula o interesse pela arte e pelo processo criativo.

Objetivos: Incentivar a criatividade e a expressão artística das crianças bem pequenas utilizando o grafismo. Desenvolver a coordenação motora fina necessária ao uso de materiais

de desenho. Explorar formas, cores e texturas com diferentes técnicas de grafismo. Promover o desenvolvimento da percepção visual e da sensibilidade estética. Proporcionar momentos de diversão e prazer através da prática artística.

Metodologia: Exploração de Materiais: Apresentar uma ampla variedade de materiais, como lápis de cor, giz de cera, tintas guache, pincéis, entre outros, permitindo às crianças bem pequenas explorarem e experimentarem livremente. Atividades Dirigidas: Realizar atividades orientadas de desenho, como traçar linhas, círculos, quadrados e outras formas simples, para estimular a coordenação motora e a percepção visual. Pintura com Diferentes Texturas: Utilizar materiais alternativos, como esponjas, pincéis de tamanhos variados e até os dedos, para criar texturas e efeitos visuais distintos. Desenhos Livres e Narrativos: Incentivar as crianças bem pequenas a expressarem suas ideias e sentimentos por meio de desenhos livres, promovendo a imaginação e a narrativa visual. Exploração de Cores e Misturas: Propor atividades de mistura de cores utilizando tintas primárias para gerar cores secundárias, explorando tons e matizes. Exposição e Compartilhamento: Organizar uma exposição dos trabalhos realizados, promovendo o compartilhamento com colegas e familiares.

Culminância: A culminância será marcada pela realização da "Festa do Grafismo", um evento onde as crianças bem pequenas poderão exibir seus trabalhos e participar de atividades artísticas relacionadas ao tema. Pais e responsáveis serão convidados a prestigiar e apreciar as obras de arte criadas ao longo do projeto. Essa iniciativa tem como propósito estimular a expressão artística, enquanto contribui para o desenvolvimento integral de habilidades importantes para o crescimento e aprendizado das crianças bem pequenas.

Projeto: Pequenos Pintores

Período: Ao longo do ano (Desenvolvido a cada 15 dias)

Público alvo: da Educação Infantil Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses).

Justificativa: A arte na Educação Infantil desempenha um papel essencial, abrangendo diversos aspectos importantes, como o desenvolvimento da sensibilidade e a formação de hábitos culturais na sociedade. Além disso, a arte é um poderoso instrumento para estimular o desenvolvimento cognitivo, contribuindo significativamente para o crescimento integral das crianças bem pequenas. Este projeto oferece às crianças bem pequenas a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, permitindo que enxerguem o mundo por meio da arte, ao criar, recriar, observar, analisar e construir suas próprias concepções. É uma chance para que expressem suas ideias, emoções e sentimentos, enquanto comparam o real ao imaginário,

exercitando autonomia e criatividade. Ademais, o projeto aborda fatos marcantes da vida do artista Ivan Cruz, conectando as crianças bem pequenas a elementos do mundo onde vivemos e enriquecendo seu aprendizado cultural.

Objetivo geral: Objetivo do projeto “Pequenos Pintores” é demonstrar múltiplas fórmulas de expressão artísticas, seja através do uso dos pincéis ou da exploração lúdica inspirada nas obras do renomado artista Ivan Cruz.

Metodologia: O projeto será organizado em sessões quinzenais, cada uma iniciando com uma breve introdução teórica sobre o estilo ou a técnica artística a ser trabalhada no dia. Nessas sessões, as crianças bem pequenas serão incentivadas a explorar suas próprias ideias e criatividade, permitindo um mergulho enriquecedor no vasto universo da arte.

Culminância: Será realizada no mês de outubro, com a exposição dos trabalhos produzidos durante o desenvolvimento do projeto, com a visitação aberta aos familiares.

Projeto: Criança em Movimentos

Público-Alvo: Crianças da Educação Infantil, com idades entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses. A psicomotricidade é um aspecto essencial para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças bem pequenas, auxiliando na aquisição de habilidades motoras indispensáveis. O projeto tem como objetivo estimular o desenvolvimento psicomotor através de atividades lúdicas e apropriadas para a faixa etária, oferecendo uma base consistente para seu crescimento e processo de aprendizagem.

Objetivo Geral: Facilitar a aquisição das coordenações neuromotoras essenciais ao desenvolvimento integral da criança bem pequena, integrando aspectos afetivos e cognitivos por meio de práticas psicomotoras estimulantes.

Objetivos Específicos: Proporcionar uma variedade de movimentos corporais que desenvolvam a coordenação motora ampla e o equilíbrio. Incentivar a socialização entre as crianças bem pequenas e a compreensão das regras durante as atividades realizadas. Fortalecer a autoestima infantil, promovendo confiança em suas habilidades motoras, integrando percepção visual e controle motor de forma eficiente.

Desenvolvimento: Circuitos psicomotores serão criados e ajustados de acordo com a faixa etária das crianças bem pequenas, incluindo obstáculos que promovam o desenvolvimento de diferentes habilidades motoras. Ao longo do percurso, serão realizadas dinâmicas cooperativas, visando estimular a interação social e o respeito mútuo. Para avaliar os resultados, será feito um acompanhamento contínuo por meio da observação global, registrando as ações mais relevantes e os progressos obtidos pelas crianças bem pequenas durante as atividades.

Projeto: Festa da Família - Comemorando 35 anos da OAPNB - A Herança do Padre Natale.

Público-Alvo: Crianças da Educação Infantil (idade entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses).

Justificativa: Celebrar os 35 anos da OAPNB é mais do que comemorar um marco histórico; é uma oportunidade de honrar o legado do Padre Natale, cujo sonho e dedicação deram origem a uma obra que transformou incontáveis vidas. Sua visão pioneira e seu compromisso inabalável com a promoção de valores humanos e sociais estabeleceram um alicerce sólido para a organização, que continua impactando positivamente a comunidade até hoje. Este projeto busca não apenas recordar essa trajetória inspiradora, mas também reforçar os princípios que guiaram sua criação e reafirmar a relevância da OAPNB para as próximas gerações.

Objetivo geral: Comemorar os 35 anos da OAPNB e homenagear o legado do Padre Natale, reforçando os valores e a missão da organização para a comunidade e futuras gerações.

Objetivos Específicos: Celebrar os 35 anos da OAPNB, destacando sua contribuição para a comunidade. Honrar Padre Natale como fundador e visionário da obra. Engajar a comunidade e promover os valores que guiaram a fundação da OAPNB. Documentar a história e o impacto da organização ao longo dos anos.

Metodologia: Pesquisa Documental e Histórica, levantamento de dados e registros sobre a história da OAPNB e a trajetória do Padre Natale, incluindo fotos, depoimentos e documentos oficiais. Entrevistas com pessoas impactadas pela obra, como, colaboradores e membros da comunidade para coletar relatos e memórias. Produção de materiais. Elaboração de materiais audiovisuais, como vídeos e publicações que contam a história da organização e legado do Padre Natale. Avaliação e Feedback Aplicação de pesquisas e questionários durante e após o evento para avaliar o impacto das atividades realizadas e coletar feedback da comunidade.

Culminância: No dia 05/09/25, será realizada a “Festa da Família”, um evento especial que contará com a exposição dos materiais produzidos pelas crianças ao longo do projeto. Durante a festa, haverá apresentações realizadas pelas crianças bem pequenas, que terão a oportunidade de compartilhar com suas famílias e colegas suas descobertas sobre a vida em diferentes períodos históricos e no contexto familiar. Além disso, as crianças bem pequenas deverão apresentar o que aprenderam sobre o fundador da creche, Padre Natale, destacando sua importância como idealizador e exemplo de dedicação. Esse momento de celebração reforçará os laços comunitários e o legado da instituição.

Projeto: Feira De Ciências "Pequenos Cientistas"

Público-Alvo: Crianças bem pequenas da Educação Infantil (idade entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses).

Justificativa: A educação infantil desempenha um papel essencial no desenvolvimento das crianças, especialmente no estímulo da curiosidade e criatividade. A Feira de Ciências "Pequenos Cientistas" busca oferecer um ambiente rico em descobertas, promovendo a aprendizagem ativa e incentivando os pequenos a explorar o mundo ao seu redor de forma lúdica e significativa. Atividades sensoriais e experimentais auxiliam no desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças bem pequenas, tornando a ciência acessível e divertida desde os primeiros anos de vida.

Objetivo Geral: Estimular a curiosidade, criatividade e habilidades investigativas das crianças pequenas, proporcionando experiências científicas lúdicas e interativas.

Objetivos Específicos: Introduzir conceitos básicos de ciência por meio de atividades sensoriais e experimentos simples; Desenvolver a percepção e exploração do ambiente através da observação e experimentação; Incentivar o trabalho em equipe e a socialização durante as descobertas científicas; Estimular a linguagem e comunicação ao descrever experiências e observações.

Desenvolvimento: Experimentos Simples: Atividades que envolvem elementos do dia a dia, como misturas de água e corante, observação de bolhas de sabão e exploração de texturas; Cantinho da Descoberta: Um espaço organizado com materiais naturais e objetos variados para que as crianças bem pequenas possam explorar livremente; Mini Laboratório Sensorial: Experimentos que envolvem sentidos, como cheiros, sons e texturas, incentivando a percepção do mundo ao redor; Contação de Histórias Científicas: Livros infantis que abordam temas científicos de forma divertida e acessível e Interação com Famílias: Atividades envolvendo os pais, incentivando a participação ativa na exploração científica dos pequenos.

Culminância: Culminou no dia 04/04, com diversas oficinas interativas. Durante o evento, as crianças tiveram a oportunidade de compartilhar suas descobertas e aprendizados com as famílias, explicando os experimentos desenvolvidos dentro das suas respectivas salas. Essa participação ativa fortaleceu o vínculo entre escola e família e promoveu a valorização do conhecimento científico desde a infância.

Projeto: Alimentação Saudável

Público-Alvo: Crianças bem pequenas da Educação Infantil (idade entre 1 ano e 7 meses

a 3 anos e 11 meses).

Justificativa: A alimentação nos primeiros anos de vida tem impacto direto no desenvolvimento físico, motor e cognitivo da criança bem pequena. Estimular desde cedo hábitos saudáveis contribui para a formação de uma relação positiva com os alimentos, prevenindo problemas como obesidade e deficiências nutricionais. Este projeto visa tornar a alimentação saudável um processo prazeroso, por meio de experiências lúdicas que respeitem o desenvolvimento infantil e envolvam as famílias na construção de práticas alimentares equilibradas.

Objetivo Geral: Promover hábitos alimentares saudáveis desde a infância, incentivando o consumo de alimentos naturais e variados de forma lúdica e interativa.

Objetivos Específicos: Introduzir conceitos básicos de alimentação saudável por meio de brincadeiras e atividades sensoriais; Estimular a aceitação de alimentos variados, explorando cores, texturas e sabores; Incentivar a autonomia das crianças bem pequenas na hora de comer, respeitando suas preferências e estimulando boas escolhas; Envolver as famílias no processo de educação alimentar, promovendo a conscientização sobre a importância da nutrição na infância; Proporcionar interação das crianças bem pequenas com profissionais da área, promovendo oficinas educativas com a nutricionista.

Desenvolvimento: Brincadeira das Cores dos Alimentos: Exploração de frutas e vegetais por meio de atividades sensoriais, permitindo que as crianças bem pequenas toquem, cheirem e experimentem alimentos coloridos; História Interativa: Contação de histórias sobre personagens que fazem escolhas alimentares saudáveis, estimulando o interesse por alimentos naturais; Mini Oficina Culinária: Preparação de receitas simples, como saladas de frutas, sucos ou lanches naturais, permitindo que as crianças bem pequenas participem do processo de preparo; Jogo do "Quem sou eu?" As crianças bem pequenas descobrem qual alimento são por meio de pistas sobre cor, textura e sabor.

Oficinas com a Nutricionista: Explorando os Sabores – Oficina sensorial com frutas e legumes, incentivando as crianças bem pequenas a conhecerem novos alimentos; Montando um Prato Saudável – A nutricionista mostrará a importância de uma alimentação equilibrada através de exemplos práticos; Brincando de Chef – Preparação de um lanche saudável junto com as crianças bem pequenas, permitindo que elas participem do processo de escolha e preparo dos alimentos.

Projeto / Parceria: Cuidando do Corpo, Sorrindo com Saúde

Público-Alvo: Crianças bem pequenas da Educação Infantil (idade entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses).

Justificativa: A primeira infância é uma fase crucial para o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Nessa faixa etária, crianças bem pequenas de 2 e 3 anos estão em processo de socialização mais intensa e maior contato com outras crianças, o que pode facilitar a transmissão de parasitas como o piolho (pediculose), além de ser um momento essencial para iniciar cuidados eficazes com a saúde bucal.

A parceria com a UBS nº 01 de Santa Maria busca promover a conscientização, prevenção e orientações práticas sobre esses dois aspectos fundamentais da saúde infantil: a higiene dos cabelos e o cuidado com os dentes. Essa ação conjunta entre a saúde e a educação visa envolver não apenas as crianças bem pequenas, mas também suas famílias e a comunidade escolar, com ações lúdicas e informativas.

Objetivo Geral: Promover a saúde e o bem-estar das crianças de 2 e 3 anos por meio da prevenção da pediculose (piolho) e do incentivo aos cuidados com a saúde bucal, em parceria com a UBS nº 01 de Santa Maria.

Objetivos Específicos: Conscientizar as famílias e as crianças bem pequenas sobre a importância da prevenção e do tratamento correto da pediculose; Incentivar hábitos de higiene capilar adequados desde a primeira infância; Desenvolver ações educativas e lúdicas sobre escovação e alimentação saudável para os dentes; Realizar triagens e orientações com profissionais da saúde (dentistas); Fortalecer o vínculo entre escola e UBS por meio de ações integradas de promoção à saúde.

Metodologia: As ações do projeto serão desenvolvidas em parceria com os profissionais da UBS nº 01 de Santa Maria, por meio de atividades práticas, educativas e lúdicas, considerando a faixa etária das crianças bem pequenas (2 e 3 anos). Prevenção da pediculose e promoção da saúde bucal, de forma a facilitar a abordagem e a assimilação dos conteúdos.

Atividades sobre prevenção ao piolho: Roda de conversa com linguagem acessível e uso de fantoches para explicar o que é o piolho e como ele se transmite; Contação de histórias relacionadas à higiene e cuidado com os cabelos; Orientações para as famílias sobre prevenção, tratamento e importância de cuidados contínuos; Triagem capilar realizada por profissionais da UBS, com autorização prévia dos responsáveis.

Atividades sobre saúde bucal: Demonstração prática com escova gigante e modelo de boca; Entrega de kits de higiene bucal (escova e creme dental infantil); Visita do dentista à creche com avaliação visual e orientações individualizadas; Envolvimento das famílias com sugestões de cuidados em casa.

Apêndice

Nº 2 Cronograma Anual / 2025

DIAS LETIVOS POR BIMESTRES.			
	INÍCIO	TÉRMINO	TOTAL DE DIAS
1º Bimestre	10/02	28/04	50 dias
2º Bimestre	29/04	10/07	50 dias
3º Bimestre	29/07	07/10	50 dias
4º Bimestre	08/10	19/12	50 dias
			Total 200 dias

JANEIRO	
Recesso Escolar 21/12/24 a 01/01/25	21/12/24 a 01/01/25
Férias Coletivas dos Profissionais	02/01 a 31/01
FEVEREIRO (15)	
Início do Semestre Letivo	10/02
Temática: Acolhimento e Cuidando das Emoções. As atividades neste período (Transição/Acolhimento e Inserção brincadeiras, musicalidade e contação de histórias, voltadas a interação e socialização das crianças). Fruta do mês: Maçã Cor: Vermelho Literatura: Um abraço passo a passo. Tino Freitas e Jana Glatt (2016, Panda Books) <u>Início do projeto transição: Projeto Transição.</u> O Projeto Transição consiste em fomentar o que está proposto no Currículo em Movimento da Educação infantil, para assim garantir a integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. A transição irá acontecer ao longo do ano em diferentes momentos, para tanto, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças, podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno em toda sua trajetória escolar. Para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil. A Transição será proposta e incluída no	

planejamento do professor e de acordo com o que está proposto nas Unidades Didáticas e Subunidades. (Pág 37 a 39 do Currículo e Movimento-DF).	
Os genitores irão deixar e pegar as crianças em sala.	10 a 21/02
Projeto Transição / Diário de Bordo: Preencher ficha individual de observação. (Educação Infantil). Sugestões dos pontos a seguir para alimentar o diário de bordo anexo.	10 a 28/02
Início da Escovação/diariamente - Maternal II	17/02
Início do autosservimento/diariamente - Maternal II	17/02
1ª Reunião de pais do maternal I e entrega do regimento e apresentação das equipes. 14h - Maternal IA / 16h - Maternal IB	17/02
1ª Reunião de pais do maternal II - Normas e Apresentação das equipes Horário: 14 (IIA); 16h (IIB) - 18/02 14 (IIC); 16h (IID) - 19/02 14 (IIE); 16h (IIF) - 20/02	18 a 20
MARÇO (18)	
Temáticas: Água Fruta do mês: Maçã Cor: Vermelho Sentidos: Olfato, paladar, tato e visão. Literatura: A menina que não gostava de fruta – Autora: Cidália Fernandes.	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Avaliar como tem sido o período de inserção e acolhimento da criança, tendo em vista as estratégias estabelecidas entre família e escola.	Diariamente
Dia Internacional da Mulher - Painele + Lembrancinha	07/03
Início da Escovação/diariamente - Maternal I	10/03
Início do autosservimento/diariamente - Maternal I	10/03
Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 6.849/2021) - 10/03 a 14/03.	10 a 14/03
Dia da Escola	15/03
Semana da Conscientização do uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)	17 a 21/03
Festa da Família	17 a 21/03
Semana Escolar de Combate a Violência contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021)	24 a 28/03
Festa da Família	24 a 28/03
ABRIL (19)	
Tema: Páscoa / Festa da Família Fruta do mês: Uva Cor: Roxa Literatura: O verdadeiro sentido da Páscoa, para crianças bem pequenas. A Páscoa nos conta uma história muito linda sobre o amor de Jesus? É isso mesmo! A história da Páscoa começa há muito tempo, quando Jesus, o Filho de Deus, veio ao mundo, ele fez coisas maravilhosas, ajudando as pessoas, curando os enfermos e mostrando como podemos ser mais gentis e bondosos uns com os outros. A história da páscoa contada por crianças. tps://youtu.be/xNN2dUPcFvI?si=m2PZXNYvFBobvjY	
Circo / Musicalidade	31/03 a 04/04
Festa da Família - Feira de Ciências “Pequenos Cientistas”	04/04
1º Dia de Formação para a Educação Infantil (Dia Não Letivo para IEP)	09/04 - 4ª F
Páscoa / Dramatização / Crianças	14 a 16
Dia do Campo (Portaria nº 419/2018) - 17/04	17/04
Feriado - Paixão de Cristo - Sexta	18/04
Páscoa - Domingo	20/04

Feriado - Aniversário de Brasília - Segunda	21/04
Aniversário de Brasília (21) / Povos indígenas (19/04)	22 a 25/04
Aniversariantes do trimestre (janeiro, fevereiro e março) - 6ª Feira	25/04
Profissões	28/04 a 02/05
Projeto Transição / Diário de Bordo: Elaborar relatório individual da criança.	Diariamente
Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021)	28/04
ATENÇÃO: ELABORAR ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR AS DATAS COMEMORATIVAS.	
MAIO (21)	
Feriado - Dia do Trabalhador - Quinta-feira	01/05
Tema: Quem Cuida de mim / Festa Junina Fruta / Legume: Melão Cor: Amarelo Literatura: A menina que não gostava de frutas https://www.youtube.com/watch?v=c8_20LAcNBk	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento cognitivo e social da criança.	Diariamente
Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009) 06 a 10/05 / Quem cuida de mim. / Festa da Família	05 a 09/05
Culminância: Quem Cuida de Mim / Faça Bonito	16/05
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000). (Faça Bonito).	18/05
Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): Brincadeiras dirigidas / diversas.	19 a 23/05
Festejo Junino	19 a 23/05
Dia do Pedagogo	20/05
Sustentabilidade	26 a 30/05
Festejo Junino	26 a 30/05
JUNHO (19)	
Tema: Festa Junina. Fruta / Legume: Milho - Trabalhar alimentação típica da festa. Cor: Verde e amarelo Literatura: Livro - "Mês de Junho tem São João" de Fábio Sombra e Sérgio Penna. São João é conhecido como o "Santo Festeiro". Essa festividade faz parte das tradicionais comemorações das festas juninas do país, que são celebrações no mês de junho marcadas por danças, pratos típicos e brincadeiras. Leia mais em: https://rduirapuru.com.br/dia-de-sao-joao-santo-e-conhecido-como-festeiro-e-faz-parte-da-cultura-e-fe-do-brasil/	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Meio Ambiente	02 a 06/06
Festejo junino	02 a 05/06
Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06.	03/06
Festa Junina - 3º Arraiá MMP	06/06
2º Dia de Formação para Educação Infantil - 09/06 (Dia Não Letivo para IEP)	09/06
Pré Conselho de Classe - Monitores (maternal I e II) - 8h30	18/06
Feriado Corpus Christi - Quinta-feira	19/06
Conselho de Classe - Professores - Professoras (Maternal II) - 8h30	20/06
Último dia para entrega do RDIC para coordenadora - até 15h15	23/06
Aniversariantes do trimestre (abril, maio e junho)	27/06
Último dia para entrega do RDIC da coordenadora para diretora - até 15h15	30/06

JULHO 1º Bimestre (08)	
Tema: Cantigas de Roda / Brincadeiras Cor: Laranja Fruta: Cítricas Literatura: As frutas do meu quintal “Ana Maria”	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Brincadeiras	30/06 a 04/07
Reunião de pais - Leitura e assinatura do RDIC - 15h	04/07 - 6ª F
Cantigas de roda	07 a 09/07
Último dia de aula - Partiu Recesso	10/07
Recesso Escolar para Estudantes e Professores.	11 a 27/07
JULHO 2º Bimestre (03)	
Retorno do Recesso / Encontro Pedagógico.	28/07
Início do Semestre Letivo.	29/07
Acolhimento	28/07 a 01/08
AGOSTO (21)	
Tema: Acolhimento / Quem Cuida de Mim / Festa da Família Cor: Laranja Fruta: Laranja Literatura: Contos da Abu “Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha”.	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Acolhimento / Inserção	28/07 a 01/08/
Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021) / Festa da Família.	04/08 a 08/08
Culminância “Quem Cuida de Mim”	08/08 6ª F
Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08.	10/08
Dia do Estudante	11/08
Patrimônio Cultural / Festa da Família	12/08 a 15/08
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08.	17/08
22/08 - Folclore / Coordenador Pedagógico	18/08 a 22/08
Dia do Profissional das Altas Habilidades/Superdotação (Lei Distrital nº 6.919/2021) 20/08.	20/08
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011) 25/08 / Festa da Família.	25/08
Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011)	25/08 a 29/08
Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016)	27/08
SETEMBRO (22)	
Tema: Festa da Família / Animais do Cerrado Cor: Verde Fruta / Legumes: Pera e Alface Literatura: A primavera da lagarta - Autora: Ruth Rocha	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Festa da Família.	01 a 04/09
Festa da Família - Homenagem aos 35 anos da OAPNB	05/09
Feriado - 7 de setembro (Independência do Brasil)	07/09

Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): - Animais do Cerrado	08/09 a 12/09
Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)	15/09 a 19/09
Dia do Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012)	19/09
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09.	21/09
Dia da árvore	21/09
Dia da árvore / Primavera	22/09 a 26/09
Festa dos aniversariantes do trimestre: (julho, agosto e setembro).	26/09
Dia do Secretário: 30/09.	30/09 3ª Feira
OUTUBRO (20)	
Tema: Mês da Criança Cor: Diversos Fruta / Legumes: Diversos Literatura: O trem da infância - Autora: Jane Prado.	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
3º Dia de Formação para a Educação Infantil	06/10 2ª Feira
Semana da Criança - Brincadeiras (Receber as crianças fantasiadas de forma criativa)	07 a 10/10
Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas (Lei nº 12.645, de 16 de maio de 2012)	10/10
Homenagem aos professores - 16h	10/10
Feriado - Dia das Crianças	12/10
Feriado - Dia do Professor	14/10
Semana da Criança - Brincadeiras (Receber as crianças de forma criativa)	15, 16 e 17
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)	23 a 29/10
Dia do Merendeiro Escolar	30/10
NOVEMBRO (19)	
Tema: Cantigas de roda Cor: Roxo Fruta: Beterraba Literatura: Respeito não tem cor - Autora: Taise Agostini	
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Feriado - Dia de Finado	02/11
Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018) 12/11.	10 a 14
Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11.	11/11
Feriado - Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003): 20/11.	17 a 21
Lei Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)	24 a 28
Feriado - Proclamação da República	15/11
Consciência Negra	18 a 22
Feriado - Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003): 20/11.	20/11

Feriado - Dia do Evangélico	30/11
DEZEMBRO (15)	
Tema: Transição / Natal Cor: Roxo Fruta: Ameixa Literatura: A escola do Marcelo - Autora: Ruth Rocha. Ler mais em: “Na Educação Infantil, as brincadeiras e as interações são o eixo do currículo. No Fundamental, é preciso haver uma continuidade: a rotina não é igual, mas é importante preservar esses momentos, entendendo que as aprendizagens a partir dali vão se construir de outras maneiras”, diz Angela Di Paolo Mota, professora do curso de Pedagogia do Instituto Singularidades, em São Paulo (SP).	
Natal/Transição	01 a 05
Último dia para entrega do RDIC para coordenadora - até 15h15	01/12
Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12.	04/12
Pré Conselho de Classe - Monitores (maternal I e II) 8h30	04/12
Conselho de Classe - Professores (maternal I e II) - 8h30	05/12
Último dia para entrega do RDIC da coordenadora para diretora - até 15h15	08/12
Formatura - 16h (IIA e IIB)	10/12
Formatura - 16h (IIC e IID)	11/12
Formatura - 16h (IIE e IIF)	12/12
Generosidade/Transição	01 a 15
Símbolos Natalinos/Transição	15 a 19
Projeto Transição / Diário de Bordo: Registrar o desenvolvimento social da criança.	Diariamente
Festa dos aniversariantes do trimestre: outubro, novembro e dezembro.	12/12
Reunião de pai - Leitura e assinatura do RDIC - 16h	16/12 3ª F
Cantata / Visita do Papai Noel - 15h	17/12 4ª F
Assinatura do RDIC na secretaria	17 a 19/12
Ceia de Natal (almoço das crianças). - 11h40	18/12
Entrega e conferência do Diário de Classe (professor e secretário) - Manhã	19 /12
Término do Ano Letivo: 19/12.	19/12
Confraternização - 19h	19/12
Recesso Escolar para Estudantes e Professores.	22 a 31/12

Últimas Palavras

A elaboração deste Projeto Político Pedagógico representa o compromisso coletivo da comunidade educativa do Centro de Convivência e Educação Infantil Maria Mãe da Providência com uma educação de qualidade, inclusiva, democrática e socialmente referenciada. Mais do que um documento formal, o PPP é a expressão viva da nossa identidade institucional, construída a muitas mãos, com escuta, diálogo e participação.

Ao longo deste percurso, reafirmamos nossa concepção de infância como fase potente do desenvolvimento humano, que exige cuidado, escuta sensível e intencionalidade pedagógica. Também reiteramos nosso compromisso com os direitos das crianças bem pequenas, com o respeito à diversidade, com a valorização das culturas infantis e com o fortalecimento de vínculos entre escola, família e comunidade.

A partir das diretrizes do Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estruturamos nossas práticas com base em princípios éticos, estéticos e políticos, que orientam a organização dos tempos, espaços, interações e saberes em nosso cotidiano educativo. Priorizamos o brincar como eixo estruturante das aprendizagens, reconhecendo-o como linguagem da infância, fonte de descobertas, experiências e relações significativas.

A gestão democrática e participativa, a valorização do trabalho coletivo, o investimento na formação contínua dos profissionais e o acompanhamento sistemático dos processos de ensino e aprendizagem são pilares fundamentais para que o PPP não permaneça apenas no papel, mas se concretize diariamente em ações, reflexões e transformações.

Encerramos este documento com a certeza de que a construção de uma educação humanizadora e transformadora é um processo permanente, feito de revisões, escutas, ajustes e afetos. Seguiremos, portanto, firmes na caminhada, com esperança ativa, coragem pedagógica e fé no poder da educação como instrumento de justiça social, emancipação e construção de um mundo mais justo e amoroso para todas as crianças.